



Aí está a maioria absoluta para o PSD

• PRD
afundou-se

Previsões à hora do fecho da nossa edição

As previsões a meio da noite de ontem, quando nos apresentamos para fechar esta edição apontavam para o PSD com 52,9% dos votos, correspondendo a 149 lugares no Parlamento.

Segundo as mesmas previsões (do Secretariado de Apoio às Eleições), o PS situar-se-ia na casa dos 21,5% (a que corresponderiam 58 deputados), a CDU com 10% (28 deputados), CDS 5% (4) e PRD 4,2% (7).

O PSD alcançou ontem aquilo que nenhum partido conseguira nas cinco eleições legislativas realizadas em Portugal depois de 25 de Abril de 1974 — a maioria absoluta.

Mercê de uma subida espectacular em relação ao acto eleitoral de Outubro de 1985 (um crescimento superior a 50 por cento), o PSD desfruta agora de condições para governar durante quatro anos e sem os sobressaltos com que governou nos últimos 20 meses.

(Cont. na página 7)

Evasão

no estabelecimento prisional do Funchal

Dois dos seis indivíduos que na noite de sábado se evadiram do estabelecimento prisional do Funchal, apresentaram-se ontem de manhã, voluntariamente às autoridades, revelou-nos uma fonte policial.

Os dois indivíduos, José Henriques Lemos Pinto e Martinho Gonçalves Silva, evadiram-se, juntamente com outros quatro detidos ainda não localizados pelas forças policiais, durante a «hora de televisão e através do arrombamento de uma fechadura de uma porta de ferro», disse um funcionário do estabelecimento prisional.

Os quatro evadidos, Noé Rodrigues Costa, José Pedro Ferreira, Arlindo Fernandes Luis e Emanuel Alves da Costa ainda não foram localizados pelas forças policiais que, juntamente com alguns guardas prisionais estão a percorrer a capital madeirense e concelhos limítrofes.

A situação actualmente existente no estabelecimento prisional, caracterizado por falta de instalações e de pessoal, foi um dos factores referidos por uma fonte policial, que poderão ter sido aproveitados pelos seis indivíduos na fuga.

No Vale Grande (Águeda)

Brutal acidente de viação provoca quatro mortos e três feridos

LER NA PAGINA 3

Em Espanha

Vinte e três feridos numa manifestação

Manifestações tentaram ontem formar um cordão humano em San Sebastian, no norte de Espanha, mas foram dispersados pela policia que disparou balas de borracha e gás lacrimogéneo, deixando feridas 23 pessoas.

A policia disse que centenas de manifestantes tentaram dar as mãos para formar uma cadeia humana em protesto pela política do Executivo francês relativamente à deportação para Espanha de alegados membros da organização separatista basca.

Desordeiros interromperam o tráfico, viraram autocarros e carros, arremassaram pedras à policia e entoaram «slogans» em defesa da or-

ganização extremista, enquanto a policia disparou balas de borracha e gás lacrimogéneo para os dispersar.

A policia disse que o balanço dos tumultos é de 23 feridos entre manifestantes e agentes da segurança.

A França expulsou, desde o Verão de 1986, 70 presumíveis elementos da ETA, entregando-os às autoridades espanholas.

A ETA iniciou em 1968 a sua campanha armada pela autonomia das três provincias do País Basco, no norte de Espanha, sendo responsável pela morte de mais de 600 pessoas, na sua maioria, policia, guardas civis e militares.



THUNDER (Canadá) — O príncipe André, de Inglaterra (o segundo da direita), com a esposa, Sara, remam vigorosamente na Baía local, aquando duma curta estadia no Canadá deste par réal.



LONDRES — Moda: Um aspecto um tanto insólito apresenta este chapéu da colecção Outono/Inverno de Philippe Somerville.

NESTA EDIÇÃO

«Vista Alegre» há mais
de um século e meio

LER NA PAGINA 2

Aveiro:
Associação Industrial
comemorou aniversário

LER NA PAGINA 3

Começou
o Campeonato francês
de Futebol

LER NA PAGINA 12

«Vista Alegre» há mais de um século e meio

Num belo local, beijado pela Ria, ergue-se uma pequena e acolhedora povoação que deu o seu nome à grande fábrica de porcelanas da «Vista Alegre».

Ninguém poderá, com justiça, negar à «Vista Alegre», pergaminhos dos mais honrosos. A seu favor basta invocar a sua existência de mais de um século e meio, funcionando sem interrupções apesar da precariedade e contingência dos tempos.

José Ferreira Pinto Bastos adquiriu, em 1917, no lugar de Vista Alegre, no concelho de Ilhavo, uma propriedade onde se situava uma capela, datada do século XVII, actualmente considerada como monumento nacional.

Foi precisamente nas proximidades desta capela que foram sediadas as instalações da fábrica da «Vista Alegre».

O seu nome, «Vista Alegre» corre mundo e parece que o destino não podia proporcionar-lhe mais expressivo e adequado nome para designar a elegância de produção que dela irradia pelo mundo fora.

O alvará que a autorizou data de 1 de Julho de 1824 e já é ali referido como sendo uma «grande fábrica», porque eram largos os horizontes e as ambições do seu fundador, José Ferreira Pinto Bastos, e a autoridade pública deu o seu assentimento à grande dimensão do empreendimento.

Fabrico de louça, porcelanas, vidraria e processos químicos era, segundo o referido alvará, o objectivo a que se destinava.

O INCONFUNDÍVEL TOM DO CRISTAL

O alemão Francisco Miller chegou à Vista Alegre para iniciar o fabrico de cristal. E passado pouco tempo o produto, de tom inconfundível, começou a ser produzido.

Já em 1832 se fabricavam algumas peças de porcelana de óptima qualidade que o pintor José Faire decorou.

Este acontecimento coroava os esforços empreendidos pelo quarto filho varão do fundador, administrador-gerente da fábrica desde a sua fundação, quando contava apenas 19 anos de idade.

Esta fase de laboração não poderá, porém, por escasseamento de matéria prima, continuar.

Todavia, os trabalhos viriam a prosseguir e pressistiram noutras bases. E foi o que aconteceu quando Augusto Ferreira se dispôs a estudar a laboração da «Manufacture de Sèvres», levando consigo amostras de barros que obtivera em Portugal.

No entanto, o geólogo e ceramista Brongniart, que procedeu à análise das amostras, demonstrou que com os materiais de que se dispunha na «Vista Alegre», não era possível obter-se porcelana dura.

Continuou-se, então, com afinco em busca do caulino.

Finalmente, em 1832, algo de muito importante se passou, quando o aprendiz de oleiro da fábrica de Luís Pereira Capote, descobriu, em Vale Rico, concelho da Feira, Aveiro, o primeiro jazigo de caulino português.

A partir de então era possível, na «Vista Alegre», o fabrico industrial de porcelana dura e com materiais de origem nacional.

PROBLEMAS DA CONTRATAÇÃO A PRAZO

Actualmente, a «Vista Alegre» é uma fábrica virada para a exportação, com um activo de cerca de mil trabalhadores.

Mas, a aposta e o investimento no futuro e na juventude parece que não cabem ali e como sintoma disso refira-se o facto de os jovens que ali trabalham o fazerem mediante contratos a prazo.

Devido à laboração em termos de contrato a prazo, poder-se-á dizer que, para a administração da fábrica a mão-de-obra juvenil serve, apenas, para ser explorada durante o tempo de duração do contrato. Depois, sobrevém o despedimento e a contratação de mais massa juvenil para explorar.

Se os actuais administradores de

tão ilustre fábrica querem vencer esta nova etapa da nossa história, terao necessariamente de rever rapidamente estes casos, que tantos problemas sociais acarretam.

Conversámos com um antigo operário e com um trabalhador actual da «Vista Alegre».

O primeiro revelou-se ser uma vítima da laboração por contrato a prazo. Trabalhou durante três anos na fábrica e, quando o contracto acabou foi despedido.

O segundo trabalha lá há 37 anos e confessou-nos que, a nível tecnológico, as condições de trabalho são as ideais.

No entanto considera que «socialmente se chegou ao cúmulo de existirem espíões, entre as camadas operárias, para verem se encontram faltas e, por vezes, nem isso é preciso para fazerem queixas à administração que, deste modo, controla mais de perto as actividades laborais».

No entanto, e apesar do mau ambiente de trabalho, «ganha-se bem e, portanto, aqui continuarei até a minha idade o permitir».

Será, pois de lamentar que isto aconteça numa empresa de nomeada internacional e que tanto tem contribuído para dignificar o nome de Portugal no mundo.

João Cruz

Terras da nossa terra

S. Bernardo também é terra...

S. Bernardo não é somente um local de passagem...

Apesar do seu aspecto sereno e agrícola, ai se situam empreendimentos e entidades que dão vigor a esta povoação.

Assim, não podemos esquecer a importância do Centro Paroquial que existe nessa localidade. Fundado em 1971, tem capacidade para dar atendimento em relativamente boas condições a 390 crianças. Apesar de ser uma obra erguida especialmente a pensar nas crianças da terra, é também frequentado por crianças das redondezas, o que evidencia a sua nitida importância, não só para S. Bernardo, como também para as povoações vizinhas.

Junto ao Centro Paroquial encontra-se o Posto Médico, que existe ainda há pouco tempo. Foi concluído em 1985, tem capacidade de resposta diária para 40 pessoas e constitui também uma ajuda para as aldeias circundantes.

A criação destas duas obras deve-se ao pároco local.

Já noutro campo, será de referir a importância do clube desportivo que representa a aldeia, cujo nome é precisamente «S. Bernardo». Foi fundado em 1973 e durante a sua vida conseguiu ganhar dois troféus que muito orgulham S. Bernardo. O primeiro foi conseguido em 1979, quando a equipa sénior de andebol obteve a terceira posição na I Divisão Nacional. Três anos depois, o clube foi campeão nacional da II Divisão, também em andebol. Actualmente encontram-se inscritos no «S. Bernardo» cerca de mil atletas, nomeadamente em andebol, xadrez, damas, atletismo, tiro aos pratos, pesca, natação, ginástica, campismo e caravanismo.

Do desporto passa-se para a música que está bem representada pela fanfara local e pela Sociedade Musical Santa Cecília.

Tendo actuado em diversas zonas, a fanfara é bastante conhecida, praticamente em todo o país e até no estrangeiro. É composta por um considerável número de 65 músicos, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos. A sua primeira actuação foi em 1976.

A Sociedade Musical Santa Cecília, embora não suficientemente conhecida, é a colectividade mais antiga da zona, datando a sua fundação de 1903. Nas actividades que promove contam-se cinema, teatro, variedades, convívios anuais e provas competitivas entre os seus sócios que são cerca de 500. Além disso, é um centro de convívio para as gentes da terra.

Para concluir esta breve passagem por S. Bernardo, resta agora falar da sua indústria que emprega não só a maioria da população da terra, como também pessoas de povoações vizinhas.

A indústria está representada em S. Bernardo pela JOCAR e pela MOTOFIL, sendo esta uma filial da primeira. A JOCAR fabrica máquinas de grande porte para trabalhar madeira, existindo desde 1956. Todavia, foi a partir de 1972, após uma sociedade efectuada entre dois irmãos, que lhe foi reconhecida a importância que tem actualmente. Dez anos depois começou a exportar os seus produtos, o que lhe imprimiu um importância considerável, não só a nível da região como também do país.

Quanto à sua filial, a MOTOFIL, foi criada em 1976 e tem 42 postos de trabalho. Ai são produzidos motores efios que constituem um complemento para a fábrica-mãe que emprega sessenta trabalhadores.

E termina assim a nossa breve «viagem» por S. Bernardo, uma localidade que também é terra e não apenas um mero local de passagem...

Carla Sousa

Aveiro vai ter uma feira industrial?

Segundo foi revelado pela presidente da A.I.D.A. está já em preparação uma «EXPOAVEIRO» para a qual a AIDA já tem garantida a cedência de 300 metros quadrados - área irrisória para o efeito - por parte da Câmara Municipal em terrenos que se situam junto à variante de Cacia.

A cedência do terreno terá sido o primeiro passo para a realização da ExpoAveiro, embora se reconheça que pode haver necessidade de procurar outros terrenos para a implantação da que se pretende venha a ser uma «mostra permanente das potencialidades industriais do distrito, e que está no projecto da AIDA desde a sua fundação», como referiu Maria Helena Cerveira.

Foi igualmente anunciada a construção de um centro tecnológico que será implantado junto à ExpoAveiro, e que funcionará ao abrigo de um acordo tripartido AIDA/Universidade de Aveiro/LNETI, cabendo à Associação Industrial 51% e os restantes 49% às outras duas entidades.

Limpeza amada cidade asseada

O valor de uma cidade, de um país, não se avalia apenas pelo grau de avanço técnico, estético e científico ou pelo progresso patente nos vários ramos das actividades a que se dedicam os seus habitantes. O valor de um país, e em especial de uma cidade, avalia-se também, e principalmente, pelo grau de educação cívica e moral dos seus cidadãos.

O bom acolhimento, a generosidade e a dedicação das nossas gentes desde sempre têm impressionado bastante bem as pessoas que nos visitam e isto não só em relação àqueles que apenas por motivos de trabalho e de negócios, mas também em relação aos que por aqui permanecem num gozo de férias apetecidas, desfrutando do nosso sol, das nossas paisagens, da nossa gastronomia.

Ora, é pena que haja um pequeno senão na nossa maneira tão fidalga e digna de bem receber. É claro que nos referimos à questão da limpeza e higiene. Não é raro, no autocarro ou na rua, na repartição, no serviço público, assistirmos ao gesto tão habitual de atirar para o chão a casca, o papel ou qualquer desperdício. Muitas vezes é o menino que, ainda seguro pela mão da mãe, come o gelado, o rebuçado ou a banana, desembrulha ou descasca e involuntariamente para o chão. Não está certo! É um pormenor tão simples que parece insignificante, mas que denota uma grande falta de civismo, de respeito pelos outros, de dignidade, enfim, de educação.

Temos de considerar a rua e os lugares de que nos servimos como nossos, tratá-los como tratamos a nossa casa e o que lá temos. Enquanto assim não pensarmos, não haverá limpeza nem higiene nas nossas cidades e daremos aos estrangeiros uma má impressão, uma ideia de pessoas menos asseadas, de pouco nível, o que não queremos, de forma alguma. E também não vale de nada culpar as autoridades porque somos nós os cidadãos que precisamos de reparar nestas pequenas coisas, ensinando-as aos nossos filhos, desde crianças, para que se habituem a procurar os recipientes do lixo para lá lançarem o que não presta e então sim, devemos exigir das autoridades, se for preciso, mais meios para manter a cidade limpa e asseada.

Rosinda

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 629

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Associação Industrial de Aveiro comemorou aniversário

Completado um ano da existência como associação plurisectorial, a A.I.D.A. comemorou a efeméride com uma sessão, seguida de almoço no Hotel Imperial, em Aveiro, a que estiveram presentes o Governador Civil, Sebastião Dias Marques, elementos da direcção da AIDA e reduzido número de associados, facto que Maria Helena Cerveira justificaria ao afirmar que "não nos foi possível organizar uma festa com todos os associados pois estamos assoberbados com trabalho", mas o facto não deixou de ser criticado por associados que nos referiram nem sequer ter sido contactados.

A chefe do executivo da Associação Industrial de Aveiro fez o balanço de doze meses de acção, que consi-

derou positivo, para mais adiante fazer novo apelo à adesão dos industriais no sentido de tornar a força da AIDA ainda maior para a «defesa dos interesses gerais».

Maria Helena Cerveira, que apontou as acções desenvolvidas pela associação a que preside, salientando o facto de ter conseguido a instalação de uma delegação do ICEP nesta cidade, salientou o facto de «a equipa de trabalho é pequena, mas qualificada e entusiasta».

De entre as acções que a AIDA tem em programa estão, segundo Maria Helena Cerveira, vários cursos de formação profissional que beneficiarão cerca de duas centenas de jovens, estando também programados para o próximo ano outros cursos de forma-

ção que envolvem um número aproximado às duas centenas, e cujo dossier de candidatura seguiu já para a «capital» da CEE.

Como que em jeito de aviso Maria Helena Cerveira afirmou ainda que

«seja qual for o Governo a AIDA não dará tréguas na exigência das contrapartidas que tardam para o distrito de Aveiro», apontando a rede viária e o porto, acessos à via rápida e interligação dos concelhos.

Sebastião Dias Marques reconheceu, na sua intervenção, que «a AIDA é já um outro elo na cadeia de dinamização do distrito» mas sublinhou que por parte do governo não tem havido desinteresse nem inércia relativamente à região aveirense.

Incêndios estão na ordem do dia

As Corporações de Bombeiros da nossa região continuam a ser chamadas para extinguir os incêndios que por esta altura do ano se tornaram lugar comum no nosso país.

Os incêndios de grandes proporções ainda não se fizeram sentir, felizmente, limitando-se a uma ou outra queima de mato e árvores, que apesar das suas pequenas dimensões têm vindo a consumir aos poucos uma das riquezas do país, a floresta.

Desta vez foi no lugar de Vessada, freguesia de Nariz, que deflagrou um pequeno foco de incêndio, rapidamente dominado pelas Corporações de Bombeiros da cidade, os Novos e os Velhos.

Foram cerca de 500 metros quadrados de mato e pinheiros que arderam, tendo sido extinto por 20 homens e 7 viaturas, das duas corporações.

Também, um pouco mais a norte do Distrito, em Válega, Ovar, os Bombeiros de Voluntários de Ovar foram chamados a extinguir um incêndio, também em mato, e que rapidamente foi dominado com cerca de 10 homens e três viaturas.

Na zona de Vagos, também os Bombeiros tiveram que fazer, desta vez para transporte de um ferido ao Hospital de Aveiro, resultado de um acidente de viação em Vagos.

Tratou-se de um choque entre um veículo automóvel e uma motorizada, tendo o condutor do veículo de duas rodas sido transportado ao hospital. Tratou-se de Manuel de Jesus, residente em Vagos e que depois de tratado dos ferimentos sofridos pôde seguir o seu destino.

PRECISAM-SE

- Empregado/a de Escritório
- Recepcionista
- Desenhadores
- Motorista de Pesados
- Empregada de Limpeza

— Entrada imediata.
— Vencimentos acima da média e outras regalias.

Contactar:
Telef. 69339
Travassô — ÁGUEDA.

Os Top's de Aveiro

A grande surpresa desta semana foi a entrada directa de JOANA para o primeiro lugar dos LP's, se bem que a linha melódica da cantora bem justifique o lugar que tão rapidamente alcançou, destronando Suzanne de Vega. O longa-duração WATER PROOF é um característico multi-estilos de tempo de férias e ainda estará para vender muito e durante algum tempo. Já no que respeita aos singles a posição de Suzanne de Vega parece estar sólida, a avaliar pela quantidade de discos que continua a vender, mas o tema UM SONHO A DOIS promete mais altos voos e, para já, arredou a consagrada Samantha Fox da segunda posição.

Nos vídeos apenas três entradas novas para os Top de Aveiro, com OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS a mostrarem que as preferências dos aveirenses não são tão loucas como isso... mostram até uma linha de gosto bem definida.

Semana anterior Semanas no Top

LP's

1	JOANA	Joana	—	1
2	SOLITUDE STANDING	Suzanne Vega	1	4
3	VARIOS	Water Proof	3	3
4	LIVE	Simple Minds	—	1
5	CLUTTINGS AT STRAWS	Marillion	—	1

SINGLES

1	LUKA	Susanne Vega	1	3
2	UM SONHO A DOIS	Joana	3	4
3	NOTHING'S GONNA SOP US NOW	Samantha Fox	2	11
4	I WANNA DANCE WITH SOMEBODY	Whitney Houston	2	4
5	24 ROSAS	Whitney Houston	6	2
6	UP AND DOWN	Eddy Huntington	5	5
7	LINDA DEMAIS	Roupa Nova	10	6
8	FIVE GET OVER EXCITED	Housemartins	9	2
9	CONTENTORES	Xutos e Pontapés	10	6
10	LET IT BE	Ferry Aid	9	11

VÍDEOMANIA

1	SOLTEIROS E TARADOS	2	3
2	OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS	1	6
3	1941 — ANO LOUCO EM HOLLYWOOD	4	8
4	O IMPLACAVEL EXTERMINADOR	3	3
5	AFRICA MINHA	7	11
6	A TESTEMUNHA	5	7
7	PATTON	10	2
8	TOOTSIE	—	1
9	O CAMPEÃO	—	1
10	O HOMEM DA MARATONA	—	1

Colaboração especial da DISCOTECA e VIDEOCLUBE «SORADIO».

No Vale Grande (Águeda)

Brutal acidente de viação provoca quatro mortos e três feridos

Cerca das 16h30 de ontem, no Vale Grande (Águeda), um brutal acidente de viação ceifou quatro vidas, provocando ainda ferimentos graves em três pessoas.

O acidente ocorreu no cruzamento entre as estradas que dão acesso à Borralha e a Boialvo e envolveu dois veículos ligeiros, um de passageiros outro misto, que chocaram com grande violência, tendo ficado completamente destruídos. O ligeiro de passageiros, de marca «Fiat», circulava no sentido Norte-Sul, vindo da Borralha, conduzido por António Fernando Jesus, 30 anos, residente em Serém (Macinhata do Vouga-Águeda). No sentido Este-Oeste da estrada de Boialvo seguia o ligeiro misto, uma «Ford Transit», conduzida por António Feliz Azevedo Amaral Fernandes, residente em Nelas.

Três das vítimas mortais seguiam no ligeiro de passageiros: para além do con-

ductor do veículo, António Fernando Jesus, perderam a vida Leocádia de Jesus, de 67 anos, residente em Serém (Macinhata do Vouga-Águeda) e, ainda, uma criança do sexo masculino, com cerca de 6 anos. Os restantes dois ocupantes do ligeiro de passageiros, Lucília Manuela Jesus, de 27 anos, residente em Serém, e uma criança do sexo feminino, de 10 anos, sofreram ferimentos graves, tendo sido transportados, respectivamente, aos HUC e ao Hospital Pediátrico de Coimbra.

A quarta vítima, Maria da Graça Azevedo Vidal Fernandes, de 21 anos, residente em Nelas, seguia no ligeiro misto, cujo condutor, António Feliz Azevedo Amaral Fernandes, sofreu ferimentos ligeiros.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

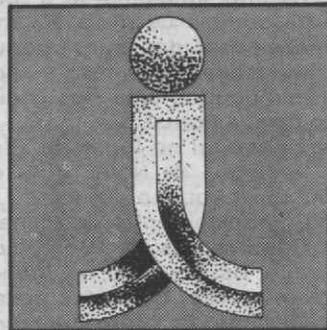
TELEF.

ASSINATURA

Praia da Tocha: borda-mar do silêncio e da tranquilidade



Pitoresco flagrante colhido na Praia da Tocha na altura em que era puxada a rede — arte de xávega — e quando o Sol se retratava de fogo no ocaso.



INVEST

O FUNDO INVEST
proporciona-lhe uma nova vantagem:

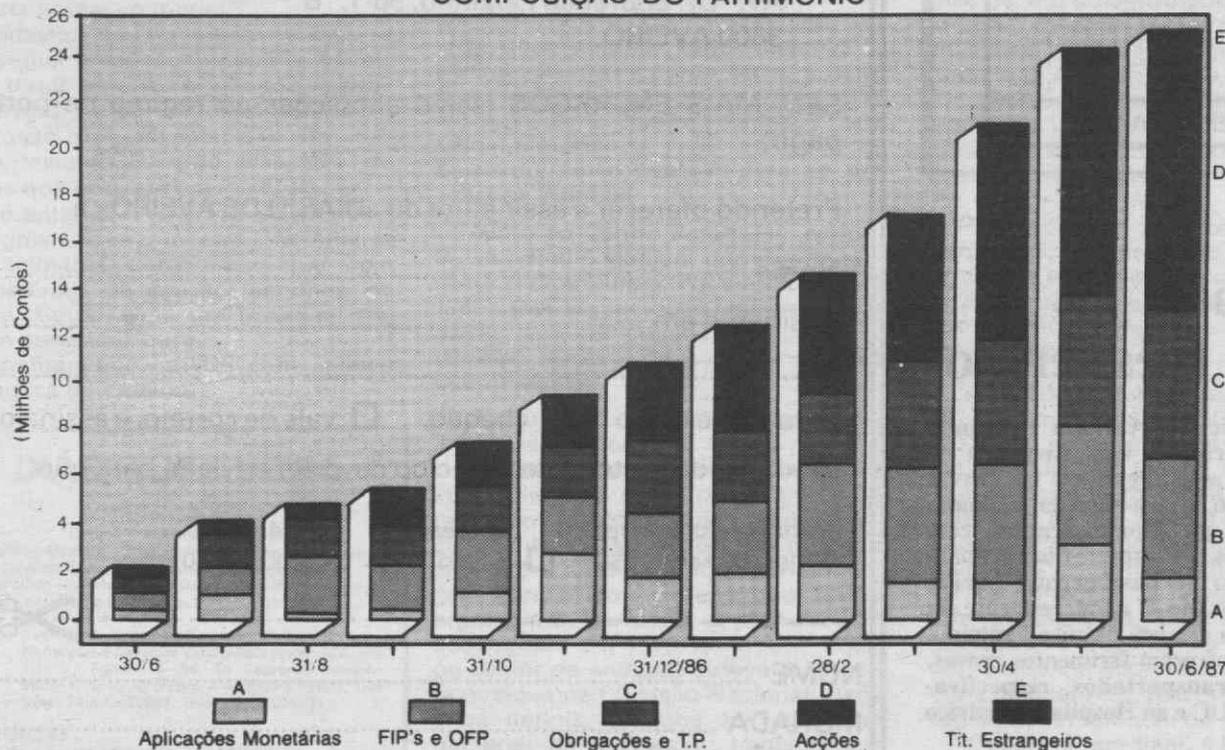
SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

Em resultado do extraordinário sucesso que alcançou - e que se traduziu numa valorização de 61% nos 13 primeiros meses de actividade - o Fundo INVEST proporciona-lhe agora um seguro gratuito de acidentes pessoais cobrindo os riscos de morte e invalidez permanente.

Este seguro é igual ao valor das Unidades de Participação depositadas no Banco Nacional Ultramarino, Banco Fonsecas & Burnay e Lloyds Bank, com limite máximo de 5.000.000\$00.

O gráfico junto confirma a evolução segura e o sucesso deste Fundo pioneiro.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÓNIO



O Seguro dos Participantes é garantido por:
Mundial Confiança, Aliança Seguradora, Bonança, Europeia, Metrópole e O Trabalho.

FUNDO INVEST, o investimento em segurança.

Todo o Litoral português é belo, encantador e poético, até mesmo com algum ar de solitarismo, onde as areias fulvas são batidas pelas ondas numa magia enternecedora de uma vasta extensão orlada de maresia, emprestando-lhe grandeza e mistério a perder de vista, as águas imensas do Oceano Atlântico, altivo, senhor de indesmedida força, medonho e tétrico nos insondáveis designios de Deus, mas que heróis lusitanos de antanho desbravaram sem temor, paginando as maiores proezas marítimas que o mundo de outrora conheceu, com a desmedida heroicidade de Pedro Álvares Cabral, Vasco da Gama, Bartolomeu Dias e tantos outros que inscreveram páginas de verdadeira epopeia para o «nosso» querido Portugal!

Concomitantemente ao referirmo-nos à faixa costeira desse mar tenebroso, onde sulcam barcos das maiores calibragens, existe entre as praias de Quiaios e Mira — incrustada nas dunas de Cantanhede, a Praia da Tocha — calma e cheia de um silêncio convidativo ao descanso e à taciurnidade. Bafejada por uma brisa suavizante, emanando iodo e outras particularidades terapêuticas, com um Sol aliciante e que, quando a mergulhar na linha do horizonte com os seus raios retratando-se de fogo no infinito do firmamento, lhe cedem um lugar de ternura e beleza natural com as águas cerúleas a servir de «pano de fundo».

E notório o seu crescimento de ano para ano na época balnear. E, não somente são os nacionais, idos de muitos lados, mormente de paragens mais próxima que lhe dão preferência, mas também já a tornaram cosmopolita a presença de muitos estrangeiros. Praia da Tocha — do concelho de Cantanhede — vem-lhe cotando ano após ano — como uma borda-mar do Litoral beirão com «ar» de quem tem progredido, especialmente nos últimos anos, que a lançam para o mundanismo dos nossos dias.

O Município do concelho, virado para esta «paragem» de veraneio como única da sua jurisdição — tem feito bons melhoramentos onde a dotou com um Parque de Campismo, com novos arruamentos e estradas asfaltadas, e, que com a ajuda da iniciativa privada com a construção de novos imóveis — que tendem em aumentar — lhe dão um lugar de relevo e boas características para o turismo.

Mas uma época em pleno está decorrendo naquela praiazinha que por entre floresta densa e caprichosa da Natureza tem a sete quilómetros a sede de freguesia que lhe dá o nome e com o seu extenso areal tanto para Norte como para o Sul a coroam como uma «princesa» encantada e «sonhando» alto, numa «embalagem» de bom futuro...

PRECISAM-SE

- Serralheiros
- Soldadores
- Torneiros Mecânicos
- Ferramenteiros
- Electricistas
- Operador de Quinadeira
- Ajudantes
- Indiferenciados/as
- Pintores Auto

— Entrada imediata.
— Vencimentos acima da média e outras regalias.

Contactar:
Telef. 69339 — Travassó — ÁGUEDA.

Madail foi a primeira freguesia do Círculo de Aveiro a fornecer resultados

A freguesia de Madail, do concelho de Oliveira de Azeméis foi a mais rápida no fornecimento de resultados. Dos 529 inscritos votaram 444 (83,93%), sendo 348 pelo PSD, seguindo-se o PS com 59.

Na mesma freguesia, e para o Parlamento Europeu as diferenças de votação foram sensíveis já que o PSD recolheu 310 (69,82%), o PS 59 e o CDS 48, que para a Assembleia de República apenas recolhera 12.

Como curiosidade refira-se que nesta freguesia nas eleições anteriores (1985) o PSD registara 65,36%, com 283 votos. O PRD que então recolhera 48 votos recebeu agora apenas 5.

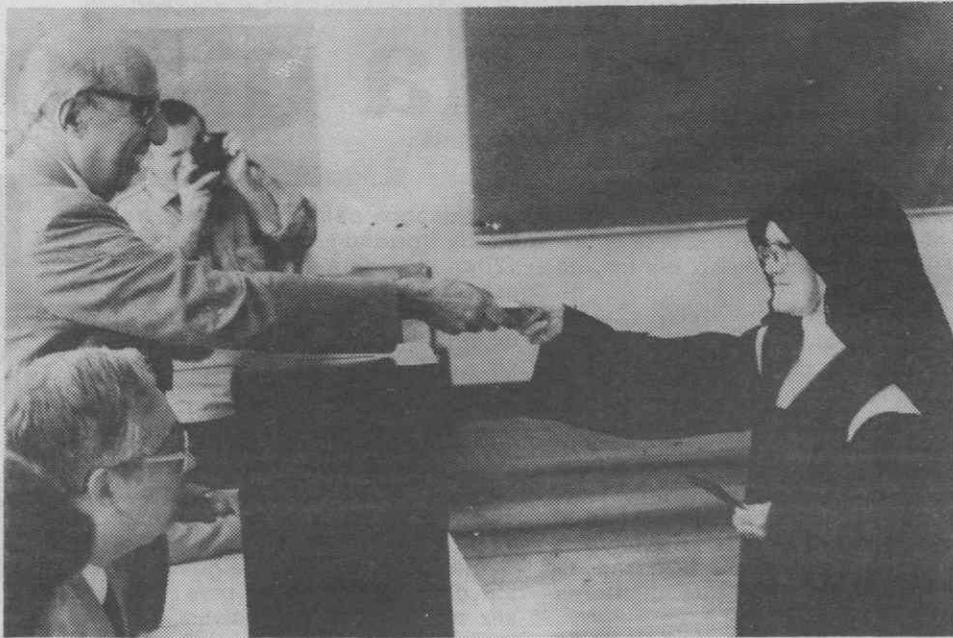
Albergaria da Serra, do concelho de Arouca, foi a segunda apurada, registando uma afluência às urnas de 79%. Dos 700 inscritos votaram 553, sendo 411 votos para o PSD e 79 para o PS.



Em Eixo, logo pela manhã, muitos cidadãos acorreram às secções de voto.



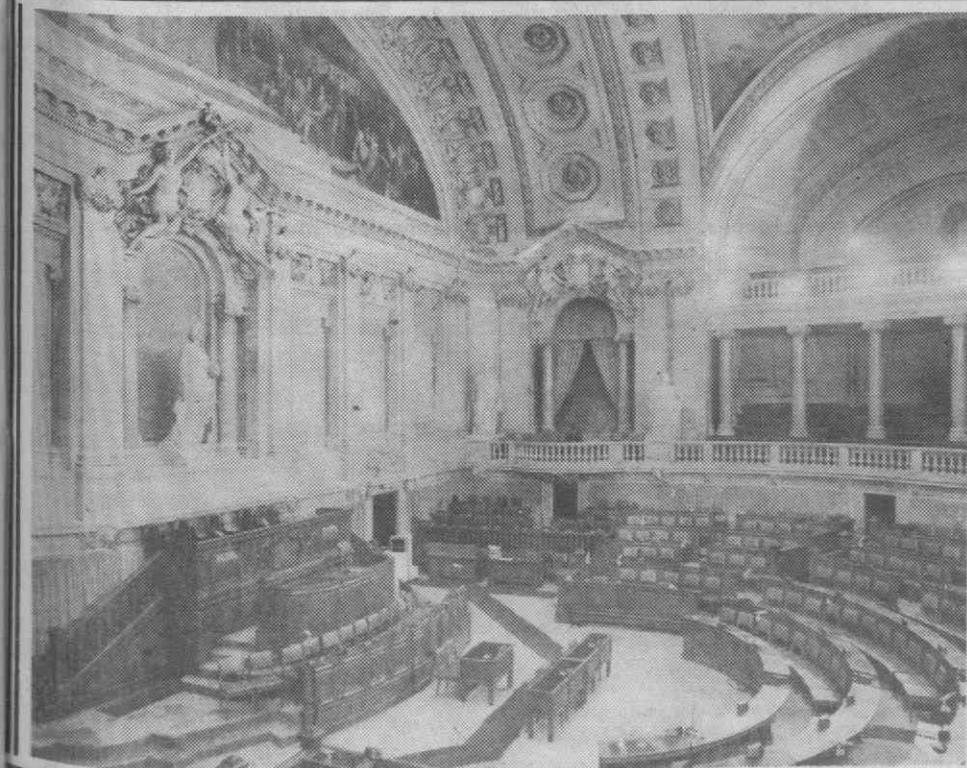
Na ronda que o nosso fotógrafo fez pela cidade captou o momento em que Vítor Gomes, n.º 2 da lista da UDP, exercia o seu direito de voto.



INSPECTOR DE AVEIRO RECEBEU VOTO DE IRMÃ LÚCIA — Uma curiosidade destas eleições: a Irmã Lúcia vive, como se sabe, no Convento das Carmelitas, em Coimbra, donde raramente sai. E ontem saiu para votar. Curiosamente o seu voto foi recebido pelo inspector Vilas que, como se sabe, dirige em Aveiro os Serviços da Fiscalização Económica. Ei-los, um e outro, no momento da entrega do voto. O inspector Vilas, como se sabe, vive em Coimbra, e ali presidiu ontem a uma mesa de voto.



À entrada do Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro o negócio estava montado. Lá dentro a concorrência era bem maior...



Resultados de 1985

Os resultados oficiais das últimas eleições legislativas (as de 6 de Outubro de 1985) foram os seguintes, com os quais o leitor poderá fazer comparações:

Eleitores inscritos — 7.818.981.
Votantes — 5.798.929 — 74,16 por cento.

Abstenções — 2.020.052.
Votos brancos — 48.709 — 0,84 por cento.

Votos nulos — 96.610 — 1,67 por cento.

APU — 898.281 — 15,49 por cento.
CDS — 577.580 — 9,96 por cento.
PC (R) — 12.749 — 0,22 por cento.
PCTP/MRPP — 19.943 — 0,34 por cento.

PDC — 41.831 — 0,71 por cento.
POUS — 19.085 — 0,35 por cento.
PRD — 1.038.893 — 17,92 por cento.
PPD/PSD — 1.732.288 — 29,87 por cento.

PS — 1.204.321 — 20,77 por cento.

PSR — 35.238 — 0,61 por cento.
UDP — 73.401 — 1,27 por cento.

Oito milhões de recenseados

O número de portugueses recenseados para as eleições de ontem era de 7.962.980.

Este número representa um aumento de 165 mil potenciais votantes em relação ao sufrágio anterior.

Para as eleições para o Parlamento Europeu, que se realizaram em simultâneo com as da Assembleia da República, só votaram os portugueses emigrantes nos 11 países da CEE, ou seja, entre 60 e 70 mil.

E quatro mil freguesias

São em número de 4.161 as freguesias que votaram para as eleições da República e para o Parlamento Europeu.

Deste total, 112 votaram pela primeira vez desde a sua criação em 1984.

Em duas — Trouxemil (Coimbra) e Gírdões (Santo Tirso) — vota-se hoje também para a respectiva Assembleia de Freguesia.

Em Águeda

Acto eleitoral desenrolou-se dentro da maior normalidade

Como é apanágio no concelho de Águeda, o acto eleitoral que teve lugar ontem, desenrolou-se dentro da maior normalidade.

Com o tempo a convidar a uma curta viagem até à beira-mar, foram muitos os eleitores que exerceram o seu direito e dever cívico ao princípio da manhã. Logo após a abertura das secções de voto (pelas 8.00 horas), começaram a formar-se algumas «bichas». Como exemplo, registou-se que, numa das 11 secções de voto que funcionaram na Escola Secundária Marques de Castilho, às 13 horas tinham já votado 46% dos eleitores inscritos.

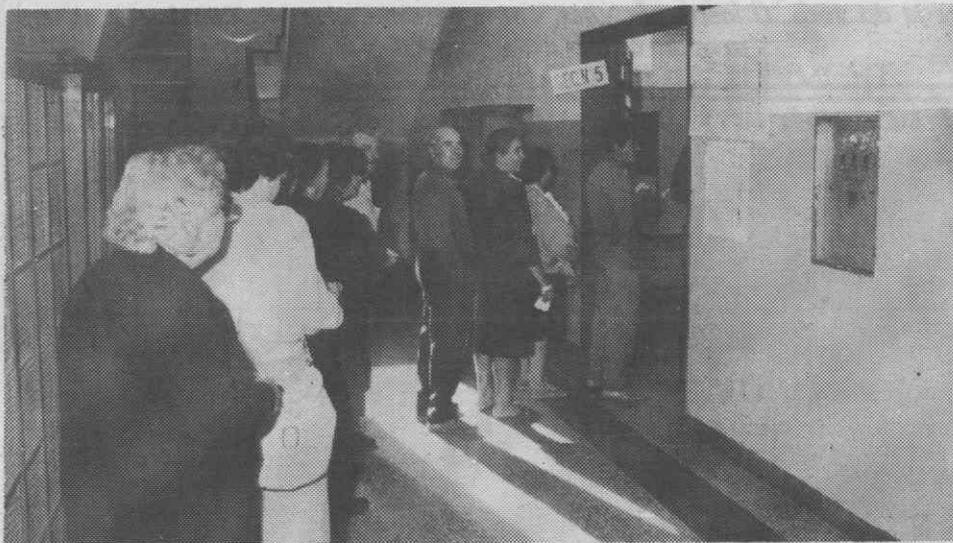
A afluência às urnas, até às 16.00 horas, atingia percentagens muito mais elevadas do que as registadas quando do último acto eleitoral que teve lugar em Águeda, para a Assembleia de Freguesia (acto eleitoral

«provocado» pela criação da freguesia da Borralha). Nessas eleições, às 12 horas, a percentagem de votantes era, em valor médio, de apenas 5%. Assim, às 16 horas, as percentagens de votantes em cada uma das 11 secções de voto em funcionamento na Escola Secundária eram as seguintes: na mesa 1, cerca de 58%, na mesa 2, 48%, na mesa 3, cerca de 40%, na mesa 4, 46%, na mesa 6, 45%, na mesa 7, 50%, na mesa 8, cerca de 44%, na mesa 9, 45%, na mesa 10, 51%, e, na mesa 11, cerca de 60%.

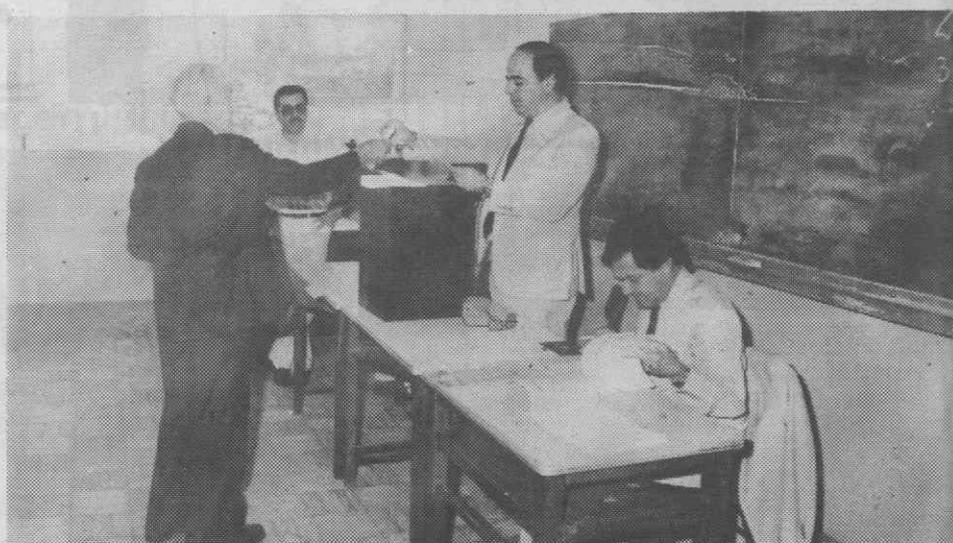
Refira-se ainda que a nova freguesia da Borralha votou pela primeira vez em eleições legislativas. A população da Borralha, à imagem e semelhança daquilo que ocorreu em todo o concelho, afluíu em peso às duas secções de voto que funcionaram no Centro Paroquial, logo ao princípio da manhã.



A freguesia da Borralha teve secções de voto pela primeira vez. E foi assim a afluência, logo pela manhã.



Bem cedo se podiam ver as filas de espera para votar.



Um cidadão entrega ao presidente da secção de voto a sua decisão.

PSD «conquistou» Macau ao CDS

O PSD ganhou pela primeira vez as eleições em Macau.

Segundo o escrutínio provisório, o PSD obteve 1.572 votos (47,1 por cento) contra os tradicionais vencedores no território, o CDS que teve 792 (23,7 por cento).

O PS tem 350 votos (10,5 por cento), o PRD 163 (4,9 por cento), o MDP 50 (1,5 por cento), o PSR 47 (1,4 por cento) e a CDU 34 (1 por cento).

A abstenção foi de 72,4 por cento.

STAPE recebeu mais de 300 telefonemas

Os Serviços Técnicos de Apoio ao Processo Eleitoral (STAPE) do Ministério da Administração Interna receberam ontem mais de 300 telefonemas de todo o País relacionados com incidentes durante o acto eleitoral.

Os dois «casos» do dia relacionam-se com dois boicotes eleitorais, o da mesa de voto da Culatra e o da freguesia de Barão de S. João (Lagos), ambos no Algarve e motivados pela projectada instalação de lixeiras.

Além disso, e segundo o director do STAPE, Eduardo Vasconcelos, os casos comunicados àquele organismo relacionam-se com situações «já habituais»: eleitores não inscritos nos cadernos eleitorais, ou dados como falecidos, e invisuais que não apresentam certificados médicos, não podendo assim votar acompanhados.

Ameaça de bomba em Viseu

Um telefonema anónimo com ameaça de bomba, recebido ao fim da manhã de ontem numa assembleia de voto de Viseu, obrigou à deslocação ao local de uma brigada de minas e armadilhas da PSP que nada descobriu.

O incidente ocorreu na assembleia de voto da freguesia de Coração de Jesus, que funciona na Escola Secundária de Alves Martins, em Viseu. Depois da inspecção levada a cabo pela brigada da PSP, a assembleia voltou a funcionar normalmente.

Coração de Jesus, São José e Santa Maria são as freguesias desta cidade por onde se distribuem cerca de 20 secções de voto.

O número de eleitores de Viseu é de 326.313 distribuídos por 371 freguesias.

Uma freguesia de Viseu ganhou a corrida do tempo

Ainda antes das 19.20 horas chegavam os resultados do primeiro apuramento. Uma freguesia do círculo de Viseu, com 186 inscritos ganhava, assim, a corrida do tempo nestas eleições. Votaram 152 dos inscritos, correspondentes a 81,72%, sendo 107 para o PSD (70,39%). Os restantes votos foram para o PS (20), CDS (5), PDC (5), CDU, MDP, PCTP e PSR, todos com 1 cada. Os nulos e brancos totalizaram 11.



Na freguesia de Esgueira, a afluência às secções de voto foi grande logo pela manhã.



Uma panorâmica do Pavilhão de Esgueira onde funcionaram 7 mesas de voto.

Onda laranja invadiu região de Aveiro

A cidade de Aveiro, e de modo geral toda a região aveirense, vestiu-se de laranja e saiu para a rua a dar largas à sua alegria.

Era a vitória almejada, o culminar dum objectivo perseguido, ao qual Cavaco Silva, nunca se referiu expressamente, mas que os seus acompanhantes, a partir dos primeiros dias de campanha, não se coibiram de propalar aos quatro ventos - a maioria absoluta.

Por isso não causou espanto, absolutamente algum, que conforme os resultados iam surgindo nos ecrãs, se começasse a desenhar um gigantesco «corso laranja» o que acabou por suceder.

Na sede do PSD, em Aveiro, o ambiente era indiscreto. «Até ganhámos em S. Jacinto», a sublinhar essa afirmação, uma salva de palmas, e houve quem mais efusivamente nas suas manifestações, levantasse o companheiro ao ar. Era a conquista dum território até então considerado do PS.

«Era a vitória que o PSD esperava. trabalhou e a adesão da classe traba-

lhadora foi total. Ganhamos em S. Jacinto, onde nunca tínhamos ganho, fomos vencedores em outras áreas do distrito, predominantemente áreas laborais.» afirmou à nossa reportagem o candidato João da Costa.

Indagado sobre o facto desta ter sido uma vitória do PSD ou de Cavaco Silva, acabaria por reconhecer que sim, até porque «a campanha do PSD foi personificada na pessoa do seu líder».

Que irão fazer pelo seu círculo os deputados eleitos por Aveiro?

«Penso que temos uma dupla responsabilidade. Temos que puxar pelo distrito de Aveiro, o mais possível. Há três áreas em que os deputados pelo PSD vão puxar. Uma delas é a ria de Aveiro, e as outras situar-se-ão no campo da habitação e da indústria».

Era difícil continuar a conversa. A «onda laranja» iniciou o seu movimento de invasão às ruas, e assim tivemos que deixar João Costa integrar-se na caravana vitoriosa, não sem que, antes, acabasse por nos dizer: - «Esta não é só uma vitória do PSD, é a vitória dos portugueses».



Adriano Moreira não mostra desânimo

Adriano Moreira afirmou que os resultados das eleições representam «um triunfo pessoal do Professor Cavaco Silva» e que «o regime político português sofreu hoje uma mudança sem revisão da Constituição».

O presidente do CDS afastou qualquer hipótese de abandonar a liderança do partido ao afirmar: «Vamos começar a plantar as novas maceiras amanhã».

O líder do CDS disse que «é cedo para anotar as consequências das eleições, mas espera-se que, pelo menos, haja estabilidade governativa».

«O CDS foi, evidentemente, penalizado pelo voto útil, bastando para isso comparar os resultados entre as eleições internas e as eleições para

o Parlamento Europeu», afirmou Adriano Moreira.

«Encontrámos generalizada no País a informação posta a circular por fontes que o CDS desconhece de que os CDS's deveriam votar internamente na lista do PSD e externamente na lista do partido» — acrescentou.

Adriano Moreira mostrou-se também convicto de que os resultados das eleições para o Parlamento Europeu «representam melhor a correlação de forças partidárias entre o CDS e os outros partidos» e de que a campanha do CDS contribuiu «para a implantação» da ideia da democracia cristã em Portugal.

Aparentando alguma tensão, o líder do CDS disse que «nas eleições de hoje aconteceu o que acontecera já nas eleições legislativas. Foram plebiscitárias e personalizadas».

«Aconteceu um fenómeno semelhante com Sá Carneiro, do qual pouco se falou nesta campanha» — acrescentou Adriano Moreira.

O presidente do CDS afirmou também que as eleições de ontem «uniformizaram o modelo político desde as Regiões Autónomas até ao Continente».

Aí está a maioria absoluta para o PSD

(Da primeira página)

O Governo homogéneo que Cavaco Silva ambicionava está ao seu alcance, sem depender sequer de um acordo de incidência parlamentar com o CDS, acordo esse que o líder do PSD admitia para viabilizar um Governo de legislatura.

O PRD surge, por outro lado, como o grande derrotado destas eleições, punido talvez por ter partido de si a iniciativa de derrotar na anterior Assembleia da República o Governo de Cavaco Silva.

Nem o facto de o ex-Presidente da República Ramalho Eanes ter aparecido pela primeira vez nesta campanha eleitoral à frente dos renovadores impediu que o PRD sofresse tamanho revés eleitoral, o que comprova que entre ser Chefe de Estado ou líder partidário vai uma grande diferença.

Também o CDS voltou a descer alguns pontos, mas a sua grande derrota é o facto de

o PSD não necessitar do seu apoio parlamentar.

O «slogan» dos centristas «Prá maioria» (transmitindo a ideia de que a votação no CDS era o modo de completar uma maioria sociológica que o PSD só por si não estaria em condições de alcançar) não se revelou eficaz, ficando agora o partido entregue à sua pequenez.

Outra derrota para a liderança do CDS é indiscutivelmente (e paradoxalmente) o resultado alcançado pela sua lista para o Parlamento Europeu, encabeçada pelo antigo líder do partido, Lucas Pires.

A votação no CDS para o Parlamento Europeu é bastante superior à que o partido conseguiu para a Assembleia da República, constituindo sobretudo um prémio para Francisco Lucas Pires, que conquistou algum do eleitorado do PSD.

Quanto ao PS, embora sem registar uma

subida significativa, conseguiu afirmar-se como única alternativa ao PSD, beneficiando sobretudo do apagamento do PRD.

Os socialistas são agora o segundo partido destacado, enquanto até aqui apenas três por cento os separavam dos renovadores.

Perante o quadro partidário saído destas eleições, a que há a juntar o facto de pela primeira vez se saber realmente quando são as próximas, é agora legítimo encarar o fenómeno da bipolarização, de que os socialistas poderão ser os principais beneficiados daqui a quatro anos.

A CDU, com um eleitorado cuja principal característica é a fidelidade, obteve um resultado mais ou menos dentro das previsões.

Como se adivinhava, o «divórcio» com o MDP pouco afectou o PCP e o grande rombo no eleitorado comunista só deverá verificar-se quando o fenómeno da bipolarização funcionar de facto.

PSD ganhou até na freguesia de Eanes

O PSD foi o partido mais votado na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, terra de naturalidade do líder do PRD, general Ramalho Eanes.

PSD — 916 (34,64 por cento).
PRD — 826
PS — 473
CDU — 142
CDS — 66
PSR — 27
UDP — 25
PDC — 23
PC(R) — 23
MDP/CDE — 18
PCTP/MRPP — 15
PPM — 14

Fernando Amaral (PSD) foi o primeiro deputado eleito

O social democrata Fernando Amaral foi o primeiro deputado eleito ontem.

Fernando Amaral, Presidente da Assembleia da República, encabeçava a lista do PSD por Viseu.

PSD também ganhou na terra de Adriano Moreira

O PSD foi o partido mais votado na freguesia de Grijó da Parada, concelho de Bragança, terra de naturalidade do líder do CDS, Adriano Moreira.

PSD — 142
PS — 80
CDS — 21
PDC — 7
PSR — 3
UDP — 3
CDU — 2
PCTP — 2
PPM — 1
MDP — 1

Em Mourisca do Vouga

«Falecido» apareceu para votar

A quebrar um pouco a normalidade que caracterizou o decorrer do acto eleitoral no concelho de Águeda, ocorreu um caso insólito na secção de voto instalada na Escola Primária de Mourisca do Vouga, na freguesia de Trofa do Vouga. Um eleitor dirigiu-se à assembleia de voto, recebeu os dois boletins, preencheu-os e, quando se dirigiu à mesa foi informado de que não poderia votar porque no caderno eleitoral estava dado como...falecido.

Os responsáveis pela secção de voto, face à insólita situação, denunciaram o caso à Junta de Freguesia de Trofa do Vouga, sendo certo que os boletins preenchidos pelo «falecido» serão devolvidos e considerados como votos nulos.



Esta é uma telefoto especial para o «Diário de Aveiro» e que respeita a Cavaco Silva no momento em que ontem votava.

(Transmissões deficientes afectaram a qualidade da imagem).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco soprando moderado de noroeste, durante a tarde no litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/7) — Viana do Castelo (22/11) — Vila Real (25/8) — Porto (21/11) — Penhas Douradas (17/5) — Coimbra (25/12) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (29/13) — Portalegre (28/12) — Lisboa (24/16) — Évora (27/12) — Beja (31/11) — Faro (30/17) — Sagres (22/16) — Ponta Delgada (26/18) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 6.20. Ocaso às 21.00.
LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 20 horas e 37 minutos do dia 25. Calor.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12.12.
Baixa-Mar às 5.37 e 18.17.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.58.
Baixa-Mar às 5.37 e 17.16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Os Duros». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «O Regresso dos Mortos Vivos». Para Maiores de 18 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Massacre». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado para férias.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA NAZARE — Morais (361817).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (62018).

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (714303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873/20305
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	
Publicidade	24601
Redacção	20627
Desporto	28177
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/07/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	144\$051	144\$694	África do Sul (Rand)	46\$50	52\$00
Franco (Bél.)	3\$7627	3\$7797	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$35	78\$45
Lira (Itália)	0\$10775	0\$10825	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	233\$525	234\$531	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$393	22\$491	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1374	1\$1424	Canadá (Dólar)	108\$00	110\$00
Marco (Alem.)	78\$012	78\$362	Dinamarca (Coroa)	20\$35	20\$75
Coroa (Dinam.)	20\$547	20\$641	Espanha (Peseta)	1\$10	1\$20
Iéne (Japão)	0\$94647	0\$95067	E.U.A. (Dólar)	142\$75	146\$00
Franco (Fr.)	23\$435	23\$540	Finlândia (Markka)	31\$90	32\$50
Coroa (Nor.)	21\$369	21\$461	França (Franco)	23\$20	23\$85
Xelim (Áustria)	11\$105	11\$155	Holanda (Florim)	68\$75	69\$75
Franco (Suíça)	93\$570	93\$988	Irlanda (Libra)	208\$00	212\$00
Markka (Finl.)	32\$202	32\$344	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	69\$815	70\$125	Japão (Iéne)	\$905	\$955
Florim (Hol.)	69\$321	69\$632	Noruega (Coroa)	21\$15	21\$65
Dólar (Canadá)	109\$144	109\$627	Reino Unido (Libra)	232\$75	237\$00
Lib. (Ir.)	209\$003	209\$936	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0317	1\$0363	Suíça (Franco)	93\$00	94\$30
ECU (CEE)	162\$120	162\$843	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.50 — Foi Êxito na TV — «Os Jovens Heróis de Shaolin»
14.30 — Desenhos Animados
15.00 — Seja Bem Video
17.00 — Brinca Brincando — «Heidi»
17.30 — Estádio
18.30 — Sumário
18.35 — A Família Bellamy — 10.º episódio desta serie
19.30 — Os Baús da Cinemateca
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.45 — Telenovela — Dona Santa
21.40 — Missão Desesperada
23.20 — Notícias

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Estádio — Esgrima — Campeonatos do Mundo
20.00 — Modelo e Detective
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Música e ... — Serenata nas ruínas de S. Paulo — Macau.
22.30 — Não Faça Cenas

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.50 — Foi Êxito na TV — «Os Jovens Heróis de Shaolin»
14.30 — Desenhos Animados
15.00 — Matinée — «O Charlatão»
16.45 — Documentário
17.00 — Brinca Brincando — «As Fábulas da Floresta Verde»
17.30 — Estádio
18.30 — Sumário
18.35 — A Família Bellamy
19.30 — Tránsito
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.45 — Telenovela — Dona Santa
21.40 — Primeira Página
22.40 — Brigada Especial
23.35 — Notícias

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Modelo e Detective
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «Amor Louco»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 as 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 as 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias as 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santa Maria da Feira e Talhadas (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Castelo de Paiva, Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

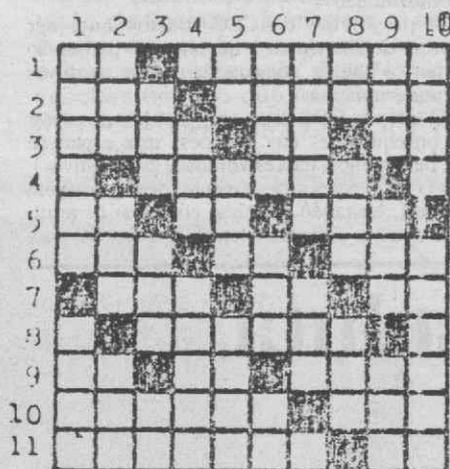
EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Maria Isabel) — Exposição de fotografia de Renato Roque. Todos os dias das 9 as 19 horas.

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aquarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 607



HORIZONTAIS — 1 — Deste lado; maledição. 2 — Gemidos; casta de uva preta. 3 — Nação; sufixo que designa profissão; nome de letra. 4 — Nome de homem. 5 — Planta líliácea oriunda da China; grito aflitivo; son-

ridade. 6 — Nome de homem; ruim; pátria. 7 — Vazia; rádio (s.q.); nota musical. 8 — Nome de uma fruta; 9 — Nota musical; outra coisa; nome de homem. 10 — Ácidas; anel. 11 — Relativas à planta do pé; alumínio (s.q.).

VERTICAIS — 1 — Casaco comprido, usado por soldados; dificuldades. 2 — Carneira; levanto; dou azo a. 3 — Textualmente; mau cheiro; o antigo. 4 — Dele; querida. 5 — Deus do Sol, entre os egípcios; consentimento; agarrar-se com os elos ou gavinhas (a planta). 6 — Íntimos; nome de homem; catedral. 7 — Doenças; ferimento. 8 — Caminhar; lista; nome de letra. 9 — Rua; porém; altar. 10 — Mais longe que; espécie de pastel, com recheio de carne, peixe ou legumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 607

— SOLARES — AT
— LA — AL — EGAS — AZEDAS — AZEDAS — AR — ARO
— S — RA — SI — E — AMEIXA — S
— LAR — TI — LI — SOM — EÇA — MA — LAR
— M — PAIS — OR — LE — O — CESAR — M
— AMARAL — CA — CRITICA — AIS —

Efemérides

— o que tem acontecido a 20 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Julho:

- 1866 — A armada italiana é destruída pelos austríacos ao largo de Lissa, na Itália.
1877 — As forças russas sotrem os primeiros reveses na guerra com a Turquia.
1903 — Marrocos concede a França o controlo sobre a política fronteiriça.
1936 — Através do Tratado de Montreux, a Turquia recupera a soberania sobre os estreitos de Dardanelos e do Bósforo.
1937 — Morre, em Roma, Guglielmo Marconi, inventor da Telegrafia Sem Fios (TSF).
1944 — Falha a «Operação Valquiria», atentado bombista contra Hitler, quando este se encontrava em Rastenburg, acompanhado do seu Quartel-Genral.
1951 — O Rei Abdulah, da Jordânia, é assassinado em Jerusalém.
1954 — O Armistício da Indochina é assinado e assinado em Genebra.
1955 — Morre, em Lisboa, Calouste Gulbenkian, magnate do petróleo e filantropo.
1959 — A República Árabe Unida corta relações diplomáticas com a Jordânia.
1969 — O astronauta norte-americano Neil Armstrong torna-se no primeiro homem a pisar solo lunar, logo seguido de Edwin Aldrin, que se deslocaram ao satélite da Terra a bordo do módulo «Águia», da nave «Apollo-11». «Um pequeno passo para o homem, um salto gigantesco para a humanidade» — afirmou Armstrong ao colocar o primeiro pé na Lua.

1974 — Tropas turcas invadem a Ilha de Chipre.

1975 — Centenas de refugiados combodjanos são abatidos por tropas comunistas quando tentavam atravessar a fronteira com a Tailândia.

1976 — A «Viking-1», nave espacial norte-americana, aterriza em Marte, iniciando a transmissão de fotografias do planeta para a Terra.

1977 — Os dirigentes sindicalistas norte-americanos Sacco e Vanzetti, de ascendência italiana, acusados e condenados por crime de roubo seguido de assassinato, são oficialmente absolvidos pelo governador do Estado de Massachusetts.

1983 — Portugal e a França assinam, em Lisboa, um acordo de cooperação judiciária relativo a protecção de menores.

— O Parlamento polaco aprova uma emenda constitucional, que concede ao Governo novos poderes de emergência.

1984 — Manuela Eanes inaugura, em Lisboa, o Centro Artístico Infantil da Fundação Gulbenkian.

— No decurso da Convenção Nacional do Partido Social Democrata, em S. Francisco, Geraldine Ferraro é nomeada candidata democrata à vice-presidência dos EUA. Tornando-se a primeira mulher a candidatar-se a tal cargo.

Este é o ducentésimo primeiro dia do ano. Faltam 164 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A verdade é a coisa mais valiosa que possuímos. Economizemo-la» — Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo de Samuel Langhorne Clemens, escritor norte-americano.

Começou o campeonato francês de futebol

O Mónaco, inspirado pela sua nova dupla de internacionais ingleses Glenn Hoddle e Mark Hateley iniciou ontem a temporada do campeonato francês de futebol da Primeira Divisão com uma vitória concludente sobre o Marselha por 3-1.

O encontro, disputado no Estádio Louis II, no Mónaco, constituiu um festival dos ingleses com Hoddle a comandar toda a acção defensiva da equipa e Hateley, apoiado pelo seu colega Fofana, a rubricar constantes jogadas de perigo junto da baliza do Marselha, um dos potenciais candidatos ao título.

Hoddle, que chegou ao Mónaco depois de 11 anos no Tottenham, de Inglaterra, realizou uma boa primeira parte apesar de sancionado pelo árbitro da partida aos 50 minutos e o seu compa-

triota Hateley estreou-se no campeonato francês a marcar depois de exibições modestas nos jogos de preparação.

O campeão Bordéus começou a luta pela conquista do quarto título em cinco anos com uma importante mas difícil vitória sobre o Metz por 3-2.

O Metz foi a primeira equipa a marcar logo aos 4 minutos por intermédio de Owubokiri mas cinco minutos depois Touré empatou, aos 9 minutos. Só que aos 21 minutos Zanon colocou de novo o Metz na condição de vencedor.

Na segunda parte, o Bordéus reagiu e no espaço de 11 minutos, entre os 55 e os 66 minutos, deu a volta ao resultado através de golos apontados por Touré, de grande penalidade, e pelo jugoslavo Zlatko Vujovic.

O Laval goleou facilmente o Saint-Etienne por 4-0 com dois golos apontados por Faucher, aos 8 e 88 minutos, e por Pouliquen, aos 17 minutos, e Lambert, aos 46.

O Toulouse, recebeu o novo primodivisionário Montpellier com uma vitória por 3-1, com golos de Roucheteau (60m), Marcico (82m) e Passi (88m), enquanto o tento de honra do Montpellier foi obtido por Laurey, aos 89 minutos.

O Paris Saint-Germain, que de campeão de 1986 passou a meio da tabela na época passada, teve um bom começo ao vencer o Le Havre por 2-0, com golos de Bocande e Marquet.

O seu rival Racing de Paris, que promete uma época de bom nível, sob o comando do campeão europeu português Artur Jorge, foi empatar a casa do Brest por 0-0, o mesmo resultado ocorrido no encontro entre Cannes e o Auxerre.

Meszaros assinou pelo Lokeren?

A agência noticiosa belga noticiou ontem a assinatura de um contrato de quatro anos entre o guarda-redes internacional húngaro Ferenc Meszaros e o Lokeren, da Primeira Divisão do futebol belga.

Segundo aquela agência, citada pela «Reuter», Meszaros substituirá na equipa belga o guarda-redes Dimitri M'Buyu, que trocou o Lokeren pelo Standard de Liège.

Entretanto, segundo declarações recentes de dirigentes do Vitória de Setúbal, clube que este ano regressa à Primeira Divisão portuguesa e com o qual Meszaros tem um contrato de dois anos, tendo apenas cumprido um, o guarda-redes húngaro e esperado hoje no Bonfim para o início da época futebolística do clube.

Rui Salas, chefe do Departamento de Futebol do Vitória, manifestara, a propósito, a surpresa do clube sadino com anteriores notícias sobre esta transferência e acrescentara «não haver qualquer possibilidade legal de Meszaros deixar Setúbal».

A Direcção do Vitória aguardava o regresso de Meszaros da Hungria para esclarecer o caso.

TÊNIS

Chuva adia meias-finais do Torneio de Estugarda

As meias-finais do Torneio de Estugarda em ténis foram adiadas para domingo devido ao mau tempo, anunciaram sábado os organizadores do torneio que conta com o valor de 231.000 dólares em prémios.

A final, por este motivo, ficou também adiada para segunda-feira.

A primeira meia-final será disputada entre os checoslovacos Miloslav Mecir e Tomas Smid, seguindo-se a partida entre o alemão-federal Carl-Uwe Steeb e o sueco Jan Gunnarsson.

SUECOS NA FINAL DE INDIANAPOLIS

Os suecos Mats Wilander e Kent Carlsson vão disputar a final do Torneio de Indianapolis em ténis ao baterem nas meias-finais o sueco Joakim Nystrom e o argentino Guillermo Perez-Roldan, respectivamente.

Wilander venceu o seu compatriota com os parciais de 6-4 e 7-5 enquanto Carlsson derrotou o argentino por 6-2 e 6-2.

EMILIO SANCHEZ NA FINAL DE BORDEÚS

O espanhol Emilio Sanchez garantiu sábado a

sua presença na final do Torneio Internacional de Bordéus em ténis ao bater na meia-final o seu compatriota Gabriel Urpi por 6-1 e 6-2.

TORNEIO DE NEW JERSEY

O norte-americano Johan Kriek e o alemão federal Christian Saceanu qualificaram-se sábado finalistas do Torneio de Ténis de New Jersey.

Nas meias-finais, Kriek, cabeça de série número um, venceu o austríaco Alex Antonitch, 6-3, 2-6, 6-4, e Saceanu derrotou o norte-americano Marc Flur, 6-3, 6-4.

TORNEIO FEMININO

As norte-americanas Pam Shriver e Wendy White qualificaram-se sábado para a final do Torneio Feminino de Ténis de Newport, válido para o circuito Virginia Slims.

Shriver, cabeça de série número um e detentora do título deste torneio, venceu nas meias-finais a sua compatriota Alycia Moulton, por 6-3, 6-2, enquanto Whyte, cabeça de série número oito, eliminava a sul-africana Rosalyn Fairbank, cabeça de série número cinco, com 6-3, 6-4.

Torneio Internacional de Grandes Mestres

XADREZ

A húngara Zsuzsa Polgar, de 18 anos, a única mulher no Torneio de Grandes Mestres de Xadrez de Bienne, Suíça, alcançou sábado à noite a sua primeira vitória.

Polgar derrotou o alemão-federal Eric Lobron, enquanto o soviético Oleg Romanishuín cedia um empate perante o argentino Daniel Campora e Robert Huebner, da RFA, e o britânico Murray Chandler também partilhavam o

ponto da sua partida.

Chandler e Romanischin mantêm o comando do torneio, com 2,5 pontos, seguidos pelo alemão-federal Vlastimil Hort, 2, mas com a partida disputada sábado com o norte-americano Boris Gulko adiada.

Campora e Polgar estão em quarto lugar, com dois pontos, seguidos por Lobron e Huebner, 1,5, e Gulko, 1 (e uma partida adiada).

Universíada

Jugoslávia venceu EUA no torneio de basquetebol

A Jugoslávia conquistou sábado a sua sexta medalha de ouro nos Jogos Universitários ao bater os Estados Unidos por 100-85 na final do torneio de basquetebol.

O treinador norte-americano Mike Krzyzewski admitiu, depois da entrega da medalha de prata à sua equipa e perante 12 mil adeptos jugoslavos que a sua equipa jogou bem «mas era impossível bater a Jugoslávia».

A medalha de bronze foi conquistada pela Espanha após bater Cuba por apenas um ponto (80-79).

No penúltimo dia das Universíadas, o chinês Li Kongzheng conseguiu a proeza de conquistar a medalha de ouro no salto, plataforma.

«Nunca ganhei mais que uma medalha de bronze» disse Li que relegou o seu compatriota e campeão mundial Tong Hui para o segundo lugar.

No futebol, o ouro foi para a União Soviética depois de bater na final a Coreia do Sul por um concludente 5-0. Ao intervalo já os soviéticos ganhavam por 4-0.

Na atribuição da medalha de bronze, a Coreia do Norte derrotou a China por 3-0, depois de um nulo ao intervalo.

QUADRO DE MEDALHAS

O quadro de medalhas na Universíada de Zagreb, Jugoslávia, após as provas disputadas sábado é o seguinte:

	Ouro	Prata	Bronze
URSS	23	30	18
EUA	20	18	21
Roménia	20	11	9
Itália	11	8	10
China	9	9	12
Jugoslávia	6	5	4
Hungria	5	2	5
Inglaterra	4	0	3
Holanda	3	10	8
RFA	3	5	4
Bulgária	3	3	1
RDA	3	2	4
Polónia	3	1	2
Japão	2	1	4
Cuba	1	2	2
Checoslováquia	1	2	2
Grécia	1	1	1
Austrália	1	1	0
Nova Zelândia	1	1	0
Bélgica	1	1	0
PORTUGAL	1	0	0
Noruega	1	0	0
Marrocos	1	0	0
Nigéria	0	3	1
Canadá	0	2	5
Coreia do Sul	0	1	1
Suíça	0	1	0
Senegal	0	1	0
Brasil	0	1	0
França	0	0	4
Coreia do Norte	0	0	2
Jamaica	0	0	1
México	0	0	1
Porto Rico	0	0	1
Espanha	0	0	1

HÓQUEI EM PATINS

Apuradas as quatro equipas para as meias-finais da Taça

O FC Porto, o Sporting de Tomar, a Oliveirense e a Sanjoanense ficaram apuradas para as meias-finais da Taça de Portugal ao vencerem respectivamente a Juventude de Viana, o Turquel, o Santos e o Ferpinta.

O FC Porto venceu a Juventude de Viana por 4-2, enquanto o Sporting de Tomar derrotou o Turquel por 7-5 e a Oliveirense goleou os estreantes do Santos da Venda Nova por 12-3.

Quanto à Sanjoanense ganhou ao Ferpinta por 7-6 após o prolongamento. No final do tempo regulamentar o resultado registava um empate a seis bolas.

Resultados completos:

FC Porto-Juventude de Viana	4-2
Turquel-Sporting de Tomar	5-7
Oliveirense-Santos da Venda Nova	12-3
Ferpinta-Sanjoanense	6-7*

* Após prolongamento.

Campeonato do Mundo de Esgrima

Alemão-federal venceu em florete

O alemão-federal Mathias Gey conquistou o título individual de florete, nos Campeonatos Mundiais de Esgrima, em Lausana.

Gey venceu na final o seu compatriota Matthias Behr, por 10-5, enquanto o anterior campeão mundial, o italiano Andrea Borella, falhou a passagem à fase final do torneio, derrotado pelo seu compatriota Federico Cervi, que ganhou a medalha de bronze.

Gey, 27 anos, é o segundo atirador da RFA a conquistar o título mundial de florete, após Friedrich Wesse, vencedor em 1969 e 1970.

Nas meias-finais, Gey derrotou Cervi, 10-7, e Behr venceu o israelita Yohuda Carmi, 10-5.

Frederico Cervi ficou em terceiro lugar ao vencer Carmi, 10-5.

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

5 — 6 — 14 — 18 — 26 — 42 + 21

CHAVE DO TOTOBOLA

Lausana-Aarhus	x
Hammarby-Magdeburgo	1
Pogon-Chaux-de-Fonds	1
Halmstads-Varna	x
Wismut-Ujpest	1
Tatabanyai-Bellinzona	1
Naestved-Dunajska	1
Malmö-Bohemians	1
Videoton-Grasshopper	2
Nitra-AIK	1
Lingby-Lech Poznan	x
Ruda-Cheb-Etar	1
Norrköping-Erfurt	1

DIÁRIO DE AVEIRO

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de:

4 meses ; 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia:

5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro»

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Na halterofilia de hoje

75 por cento dos recordes são resultado de «doping»

Na halterofilia de hoje, 75 por cento dos recordes são resultado de «doping», diz o lendário Iuri Vlassov, que estabeleceu 31 novos recordes mundiais. Em 1964, ainda no apogeu da sua vida de halterófilo ímpar, estreou-se como escritor. «Ultrapassar-se a si próprio» é o título do seu primeiro livro.

Iuri Vlassov nasceu na Ucrânia em 1935. Seus bisavós e avós eram cossacos de Kuban. Seu pai interessava-se pela História da China, onde trabalhava como correspondente da agência noticiosa «TASS». Vlassov considera-se, por educação e formação, um militar de carreira. Logo após a Segunda Guerra Mundial, em 1946, entrou para a Escola Militar de Suvorov de Saratov. Grande parte dos seus professores haviam sido gravemente feridos durante a Guerra. E, segundo Vlassov, as suas quantidades humanas faziam dele verdadeiros educadores, conquanto não tivessem recebido, obviamente, formação pedagógica superior.

Os anos que passou na Escola Militar, dos dez dos dezassete, foram difíceis. Mas foi lá que Vlassov se apaixonou pelo desporto: levantava-se antes dos seus companheiros, lavava-se, engraxava as botas, fazia a cama e, pronto, ala para o treino. Da Escola Militar, donde saiu já com uma medalha desportiva, passou à Academia da Força Aérea Jukovski: treinos intensos durante o primeiro ano acabaram por lhe proporcionar, poucos meses depois, o seu primeiro título de campeão do mundo.

A CARREIRA E A BARREIRA

Iuri Vlassov acredita que pôde realizar no desporto tudo quanto a Natureza lhe deu?

«Com certeza que não. Os meus treinos tinham um carácter experimental. Não estava satisfeito com o modo de preparação da época. Era um método primitivo, estereotipado, anciloso. Mas já então eu estava convencido de que é preciso variar os esforços, estudar a dependência entre o aumento da intensidade e do volume dos treinos e o crescimento dos resultados. Neste aspecto fui muito ajudado por L. Matvev, eminente investigador e doutorado em Pedagogia.

As minhas pesquisas eram, aos olhos de muitos, tids como estranhas, absurdas mesmo, e, por vezes, chegavam até a irritar especialistas. Mas eu não baixei os braços. E provei que tinha razão através dos meus êxitos competitivos. Consegui, de facto, ir avançando na via que a mim próprio havia traçado, acumulando grandes torças. Não foi por acaso que, de forma constante, fui aumentando o tecto dos meus recordes. E não em simples meios quilos: sim em dez, e doze, e quinze, e até dezassete quilos.

Mais: especialistas houve que chegaram à conclusão de que eu abandonei o desporto antes de haver esgotado todas as minhas capacidades. Para tanto, em meu próprio entender, eu deveria ter continuado a competir por mais três ou quatro anos. Mas eu tinha uma razão de peso, muito pessoal: receava que o desporto não me deixasse forças para escrever, que a glória, as honras e os lucros materiais que o desporto me proporcionava erguessem uma barreira intransponível entre mim e a literatura, essa minha outra paixão».

O CAMPEÃO E O CIDADÃO

Para Iuri Vlassov, as honrarias da fama constituem também uma prova?

«Sem dúvida alguma que sim. Para mim, a questão era muito simples, mas muito dura: ou permanecer no desporto e cortar as amarras com a literatura, ou permanecer e cortar as amarras com o desporto. Mas um facto ocorreu, entretanto, que veio facilitar a minha decisão: foi nos Jogos Olímpicos de 1964. Então, pela última vez, subi ao estrado de halterofilia. Perdi a medalha de ouro para Leonid Jabotinski. E essa rota representou um pesado abalo. Senti mesmo, em certas pessoas, mudanças bruscas de atitude. E compreendi: não me admiravam enquanto cidadão, admiravam-me enquanto campeão. Foi-me realmente penoso viver isso. E decidir acabar de vez com esse jogo, que muito me magoava porque me parecia indigno.

Contava, então, trinta anos de idade. E optei definitivamente pela literatura. Claro que poderia fazer carreira nas Forças Armadas, pois eu era já oficial, e as tradições familiares também contribuiriam para isso. Mas a minha paixão pela literatura era, de facto, muito forte. Aliás, confesso que o desporto já me fatigava em demasia. Eu não

aguentava já aquele ritmo de vida, principalmente o tremendo nervosismo da competição.

De resto, não se pode, a fundo, servir a duas musas ao mesmo tempo. Desde 1959 que eu escrevia praticamente como um profissional. Por isso, durante anos, não me deitei antes da quatro horas da manhã: após o treino, regressava a casa, repousava um pouco e, depois de beber uma xícara de café, sentava-me à mesa de trabalho. Até às quatro da manhã. E, sete horas volvidas, aí estava eu, de novo, no estrado de treino».

ARRUINAR E FALSEAR

Sabe-se de como é difícil a uma pessoa definir-se a si própria. Mas pode tentar. Iuri Vlassov quer fazê-lo?

«Olhe, estou satisfeito por, uma vez escolhido o meu rumo de vida, não me haver nunca

afastado dele. Posso ter chegado a conclusões precipitadas. Posso igualmente ter dado passos em falso. Posso ainda ter cometido erros. A verdade, porém, é que não me esqueci nunca dos objectivos que definem a minha conduta cívica nem dos princípios que regem as minhas normas morais. Acrescento, no entanto, que sou impulsivo, cheio de amor próprio e me sinto vexado com facilidade. Tenho lutado contra estes defeitos ao longo de toda a minha vida. Infelizmente, eles não desaparecem com os anos. Por isso, tento estudá-los. Para os poder dominar».

Está Vlassov de acordo com quem defende que o desporto é um traço de união entre os povos?

«Sim. Concordo. O desporto leva o homem a conhecer-se melhor a si próprio, por um lado, e, por outro, a conhecer melhor o mundo. Mas, atenção, o desporto é um fenómeno muito complexo, contraditório. É uma realidade de várias faces. E certo que o desporto torna o homem mais aguerrido, mais forte, mas certo é, igualmente, que o limita, o obriga a pensar só nos treinos e nas vitórias. E inegável que o desporto

— diz o lendário Iuri Vlassov

educa o homem segundo os nobres princípios da rivalidade honesta, mas inegável é, também, que o predispõe para crueldades diversas com o fito no dinheiro. Eis porquê o desportista precisa de manter uma atenção permanente sobre todos os seus actos. Para que se humanize cada vez mais. E mais profundamente».

Há quem diga que o desporto já não é o que era. E, Iuri Vlassov, que diz sobre?

«O mesmo, evidentemente. O desporto modificou-se muitíssimo nos últimos anos. E essas modificações nem sempre vão no sentido da humanização do homem. Hoje em dia, infelizmente, muitos dos resultados desportivos, por exemplo, são atingidos à custa de preparados farmacêuticos de uma nocividade atroz à saúde. E, em muitos casos, o controlo anti-«doping» não está ainda à altura de os detectar. Na halterofilia de hoje, 75 por cento dos recordes são resultado de «doping». Isto significa, naturalmente, que a saúde do desportista está a ser arruinada e a verdade desportiva está a ser falseada. Urge, pois, pôr cobro, a nível internacional, a este autêntico escândalo».

«Beckermania»: na crista da onda

A «Beckermania» continua na crista da onda. O nome do tenista alemão-federal Boris Becker não sai das páginas da imprensa mundial. Ainda há escassos dois anos ele ocupava a 720.ª posição na lista dos melhores e, hoje, é já considerado o segundo melhor tenista do mundo, contando duas vitórias no Torneio de Wimbledon, o mais prestigiado da modalidade.

O jovem tenista chegou à glória um ápice, e um tanto inesperadamente. Os seus êxitos provocaram na RFA uma autêntica «euforia louca». O prato mais popular para a juventude alemã-federal é a «Salada Boris Becker». Apareceram as camisolas «Bravo, Boris». O corte de cabelo «Boom-Boom Becker» é proposto a todos os jovens... tenistas. Para assistir a cada desafio de Boris Becker, as primeiras filas são ocupadas por centenas de «meninas histéricas», que envergam camisolas brancas com a inscrição «Amiga de Becker». O jovem tenista é, para 78 por cento dos pais, um «exemplo» para os seus filhos.

A revista alemã-federal «Spiegel» descreve assim o momento em que o ídolo surge perante os seus fãs: «Um Mercedes para junto à porta do hotel. A multidão, que desde manhã cedo aguarda o seu ídolo, atinge o êxtase. Os cordões policiais não conseguem conter os fãs de Becker. Muitos deles põem-se de joelhos em frente dele, e oferecem-lhe, como a um santo, crianças para serem abençoadas. Mulheres, que poderiam ser mães dele, beijam-lhe as mãos. Becker sorri, auscultadores na cabeça, a tiracolo o gravador, que o desportista nunca tira».

Mas como reage Boris a todo o alarido que se ergue em torno do seu nome? Ele próprio disse à «Spiegel»: «Não lastimo a «Beckermania». É uma consequência inevitável do meu sucesso. (...) Nos últimos anos não li um único livro. Deixei a escola por causa do ténis. (...) Penso que não existe uma amizade verdadeira entre os tenistas. O desporto é um negócio de que nos ocupamos para ganhar dinheiro. Durante um desafio tenho de odiar constantemente o meu adversário para o poder vencer. Estou disposto a muito para alcançar as vitórias». É difícil acreditar que isto havia sido dito por um rapaz de 19 anos de idade, e não por um veterano do ténis profissional. E, no entanto, é assim.

«RAMBO» E «ROCKY»: FILMES PREFERIDOS

Ninguém põe em causa o talento do jovem tenista alemão-federal. Ele é, realmente, um fenómeno notável do ténis mundial. Mas, como qualquer estrela do desporto profissional, Becker não consegue ver-se livre da influência de «managers» e de políticos experientes. E isso começou já a fazer-se sentir. Ainda recentemente

ele nomeou os seus ídolos: «Adoro o actor norte-americano Silvester Stallone e o Papa João Paulo II. «Rambo» e «Rocky» são os meus filmes preferidos. Gosto especialmente de como Stallone dá cabo dos agentes de Moscovo e dos comunistas. Sinto-me feliz por conhecer este actor. Aprendo com ele a força de vontade, a coragem e a habilidade de vencer os adversários. Respeito o Papa como um católico devoto».

Estas declarações de Boris Becker contribuíram, sem dúvidas, para que os dirigentes do bloco tentassem utilizar os seus «serviços». Durante a pré-campanha eleitoral, Becker chegou a dar lições de ténis ao Chanceler Kohl e ao ministro do Interior, Zimmerman. Pouco tempo depois, Kohl afirmava: «Boris Becker é um autêntico rapaz alemão. A nossa juventude tem de aprender com ele».

A revista «Spiegel», a propósito, sublinha: «O Governo fez de Becker um anúncio com o objectivo de aumentar o prestígio do país a nível internacional. Com a sua ajuda, a coligação governamental quer demonstrar que a RFA se tornou de novo uma potência onde nascem super-homens. Becker é necessário, ao mesmo tempo, para «uso interno»: para a juventude pobre e desempregada, ele é um exemplo que suscita esperança. Só precisas de esperar e ter esperança no milagre para teres sorte, como Becker».

«Eu tenho olhos para ver», gosta de repetir Becker, tentando assim evidenciar a sua independência. Mas não passa das palavras. Sob o signo do «Boom-Boom Becker», alguns homens de negócios agruparam-se em torno do tenista, lançando um autêntico desafio aos «cabecilhas» da «Mafja» internacional do ténis, McKormack e Dell. Durante as competições, Becker fez publicidade a camisetas italianas, raquetas «Adidas», relógios suíços, produtos do consórcio de química «BASF».

O que o campeão deve fazer ou vestir foi definido pelo seu «manager», Ziriak. «Não me interessa saber que acordos, nem com quem, o meu «manager» firma», confessa o jovem milionário. «Ele traz-me os papéis e eu limito-me a assiná-los», reconhece. A revista «Bravo» contou que, recentemente, em Monte Carlo, quando pediram a Becker para pagar uma conta num restaurante, o tenista ficou muito surpreendido: «Dinheiro? Onde é que eu o tenho? Ziriak não me dá dinheiro para essas coisas!».

E QUANDO A GLÓRIA PASSAR À HISTÓRIA?

O deputado social-democrata alemão-federal Max Emming declarou: «Becker e as pessoas que o dirigem pensam em tudo menos no desporto. Para eles, o principal são os milhões que podem

ganhar com as vitórias. Até obrigaram o rapaz a emigrar para o Mónaco, onde os impostos sobre os seus milhões são apenas simbólicos! Todavia, os apelos da oposição no sentido de serem investigadas as «suas operações financeiras» de quem rodeia o campeão não encontram eco em Bona. E, no entanto, segundo a revista alemã-federal «Stern», os lucros de Boris Becker, só em 1986, ultrapassaram os dez milhões de dólares.

Especialistas importantes do ténis consideram sempre o dueto Ziriak-Bosch (o «manager» e o treinador) como o grande responsável pelos êxitos do tenista. Mas, após a sensacional derrota de Becker na Austria, Bosch afirmou: «Estou convencido de que Becker não poderá jogar por muito mais tempo a um nível tão elevado. Cada vitória de Boris tem sido obtida com uma grande concentração de vontade e de força. E é pouco provável que ele possa continuar assim por muito mais tempo. Ainda por cima, ele agora ocupa-se de muita coisa que nada tem a ver com o ténis».

Estas afirmações do treinador provocaram perplexidade em muita gente. Mas a revista «Bravo» acabaria por levantar a ponta do véu. É que Ziriak escolheu para o tenista uma nova amiga, Benedikt Curtain, filha de um grande homem de negócios do Mónaco, ligado à «Mafia». Aconteceu, no entanto, que «papá Curtain» resolveu «passar a mão» pelos milhões de Becker, com a ajuda da filha, e o primeiro obstáculo no seu caminho foi, precisamente, o treinador Bosch. Ora, encontrando-se inteiramente «nas mãos» dos Curtain, Becker não esteve com mais aquelas: despediu o treinador que fizera dele um campeão.

E agora, na Austrália, Boris Becker apresentou-se em público com uma nova «qualidade»: «desordeiro do ténis». Durante o torneio, foi multado várias vezes: por ter proferido afirmações «impróprias para consumo», por ter partido uma raqueta, por ter molhado com água o juiz da partida e, ainda, por lhe ter atirado com uma bola. «Estamos a fazer dele um novo McEnroe ou um novo Thompson» (desportistas conhecidos pelas suas «saídas» escandalosas), declarou o novo treinador do campeão, Frank Dick.

Realmente, a «Beckermania» continua na crista da onda. Mas a crista da onda não dura sempre. Que futuro aguarda Boris Becker? A revista «Spiegel» é pessimista: «Agora, Becker está mergulhado em glória. Mas os seus fãs exigem-lhe um jogo cada vez melhor. E isso não pode manter-se por muito tempo. Quando Becker começar a perder, os seus admiradores e a imprensa mundial voltam-lhe as costas. E isso será a tragédia para quem se habituou à glória permanente».

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA DA BARRA, 200 M2, a funcionar, vende-se. loja e negocio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS. Arredores próximos de Aveiro, varios tipos, varios preços. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO. Vende-se a loja com 300 m2 e o negocio esta a funcionar. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, 138 M2, centro de Ilhavo - Luxo - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

APARTAMENTO T2 + 1, bons acabamentos, novo, pronto a habitar, vende-se. Telefone 20038 (Horas Expediente) - Aveiro

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

T3 DUPLEX, novo, centro cidade, com garagem e arrumos, vende-se. Telefone 29279 - Aveiro

APARTAMENTO DUPLEX, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

ANDAR T3, com sala grande, Ilhavo, arrendação, bons acabamentos, em final de construção, vende-se. Edificio Liceu - Bairro do Liceu - Telefone 23477 ou 94304 (horas expediente) - Aveiro

LOJAS/ESCRITÓRIO, vendem-se/alugam-se. Centro Areias Vilar - Telefone 28340 - Aveiro

MORADIA T3, garagem, anexos, quintal, arredores Aveiro. 6 anos construção, vende-se 7200 contos. Telefone 311149 - 781803 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 52 - Telefone 22579 - Aveiro

ESTUDIO NO ROSSIO, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro

VIVENDA, vende-se. Local perto da Ria - Gafanha da Nazaré. Telefone 361849 (depois 19 horas) - Aveiro

APARTAMENTOS/ LOJAS - Barra, Vagueira - Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

VIVENDA, vende-se arredores de Aveiro. Telefone 29447 - Aveiro

Alugueros

APARTAMENTO T3, com garagem, alugase, na Rua Eng. Von Haffe. Telefone 23528 - Aveiro

Pedidos

LOCUTORES/AS - Abriremos concurso para esta aliciante actividade. Habilitações mínimas: 11.º ano ou equivalente; idade entre 18 e 21 anos. Carta com "Currículo" ao Diário de Aveiro ao n.º 105

DESENHADORES de Construção Civil, precisam-se. Part-time. Telefone 24431 - Aveiro

TOPOGRAFO, precisa-se, para trabalhar a tarefa, inclusive sábados e domingos. Telefone 24431 - Aveiro

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

Ofertas

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos sócios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto até 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Compras

SILOS PARA CIMENTO. Gruas, Betoneiras e outros equipamentos usados, para construção civil, compram-se. Telefone 26363 - Aveiro

Vendas

MAQUINA ESCREVER electronica, Xerox 6015 como nova, vende-se. Rua Jaime Moniz, 4 - Telefone 27098/24023 - Aveiro

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

GRADES LAGARTO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

BARCO PNEUMATICO, com atrelado, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS - MOLDARTIS - Rua dos Marotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

VITAMINAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Diversos

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Pintura/Modificações, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

KISS - PASTELARIA/ CROISSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

EURO - MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID - ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauração tapetes/ franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/ Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Reparações economicas - Telefone 24626 - Aveiro

GINASTICA APLICADA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

MERCARIA/ TABERNA, tréspassa-se. Bom local. Telefone 311301 - Aveiro

AOS EMIGRANTES, café com habitação, bem localizado, movimento em cafeteria 1400 contos/mes, tréspassa-se. Telefone 039/68168 Montemor -o-Velho

PAPELARIA-LIVRARIA, centro de fotocópias, tréspassa-se. Esqueira-Aveiro - Telefone 311720

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, tréspassa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 93.

LOJA, Acessorios - Moda - Telefone 61124 - Agueda

OFICINA AUTOMOVEIS, 225 M2, centro cidade, tréspassa-se. Telefones 26256/21788 - Aveiro

MINIMERCADO, tréspassa-se. Centro Areias - Vilar - Telefone 28340 - Aveiro

Automóveis

CITROEN, Dyane, ano 76, vende-se. Telefone 361362 - Gafanha da Nazaré

AUTOMÓVEIS USA-DOS, vendem-se. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

VENDO: Talbot Horizon/1980, Citroen Visa II Club/1982, Citroen Mehari/1981. Telefone 22250 (horas expediente) - Aveiro

Trespases

VENDEDOR
EMPRESA DE PRODUTOS ALIMENTARES E COSMÉTICA NATURAL
PROCURA:
● Vendedor para a zona de Aveiro
Resposta a:
Rua Eugénio de Castro Rodrigues, nº 7-R/C Dt.º
1700 LISBOA

APARTAMENTOS
BAIRRO DO LICEU
T1, T2, T3, T4 COM OU SEM GARAGEM
EDIFÍCIO ESPERANÇA
MEDITERRA 29491
AVEIRO

AUDIODECOR
@MERCIAL PUBLICIDADE, LDA
ADMINISTRAÇÃO E ATELIER:
RUA CÂNDIDO DOS REIS, 90 - TEL. 20842
DEPARTAMENTO COMERCIAL: TEL. 22010-3800 AVEIRO
EMPRESA DE SERVIÇOS
LÍDER NO MERCADO REGIONAL
SELECCIONA
● Pessoal Administrativo
● Delegadas/os de Publicidade e Relações Públicas
● Pintores/as (Criativos Publicitários)
OFERECEMOS:
— Estágio pago e possibilidade de ingresso em curso de formação profissional com apoio do FSE
Marque entrevista dias 17, 20 e 21 na Rua Cândido dos Reis, n.º 90.

Receitas
Filetes à portuguesa
400 g de filetes de peixe; 2 colheres de sopa de margarina; 1 cebola; 3 dl de polpa de tomate ou 500 g de tomate maduro; 1 dl de vinho branco; sal e pimenta; 0,5 kg de berbigão.
Aloure a cebola picada na margarina. Junte a polpa de tomate e deixe apurar um pouco. Regue com o vinho branco e introduza neste preparado os filetes de peixe previamente temperados com sal e pimenta. Tape e deixe cozer suavemente (com o lume muito brando).
Depois de prontos cerca de 20 minutos depois, coloque os filetes no prato de serviço e ao molho junte o berbigão, previamente aberto e sem cascas. Cubra os filetes com o molho bem quente e acompanhe com pure de batata ou arroz branco.
As quantidades que indicámos dão para 4 pessoas.

Última página

PELO MUNDO

Ministros dos Estrangeiros da CEE reúnem hoje em Bruxelas

Uma reunião de rotina dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia, que hoje decorre em Bruxelas, apenas poderá ser perturbada caso a França solicite dos seus parceiros uma tomada de posição quanto ao Irão.

Essa hipótese parece no entanto afastada, quer porque a actual Presidência do Conselho — exercida pela Dinamarca — não se teria mostrado particularmente interessada em suscitar esse debate, quer porque a própria RFA lhe seria contrária não só pela existência no Líbano de dois reféns alemães-federais mas também devido a pressões dos meios económicos.

Meios diplomáticos franceses não têm entretanto deixado de exprimir o seu «azedume» para com a falta de «solidariedade comunitária», a qual deveria na sua opinião traduzir-se por um corte de relações diplomáticas com o Irão por parte de todos os países membros.

A parte a possibilidade de virem a abandonar esta questão — mesmo que uma tomada de posi-

ção lhes não venha a ser solicitada pela França — os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia efectuarão análises de rotina do estado das suas relações com uma série de países terceiros.

No caso dos Estados Unidos, os responsáveis pelas diplomacias dos países membros limitar-se-ão a tomar nota do estado da discussão nas duas Câmaras norte-americanas a propósito de legislação comercial proteccionista em preparação e a analisar a situação respeitante a um ressurgido conflito comercial com os norte-americanos a propósito das massas alimentícias.

CONVERSÇÕES A ALTO NÍVEL COM AUTORIDADES JAPONESAS

Quanto ao Japão serão analisadas as conversações a alto nível que têm sido efectuadas com as autoridades japonesas a propósito da necessária abertura do mercado japonês às exportações comunitárias, sendo possível que uma declaração venha a ser publicada para

«manter a pressão», especificando objectivos a atingir e redefinindo datas.

Os ministros tomarão por outro lado conhecimento de um relatório sobre o estado das suas relações com a Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) e prepararão as negociações que se iniciam esta semana com Marrocos, depois deste país ter manifestado a intenção de aceitar o acordo comercial e de iniciar conversações com vista à conclusão de um acordo no domínio da pesca.

Deverão ainda definir a organização dos trabalhos até ao fim do ano na sequência do Conselho Europeu de Bruxelas — designadamente em matérias de disciplina orçamental — e manifestar a sua satisfação perante o encontro de uma solução de compromisso que permitirá a entrada em vigor do Programa-Quadro de Investigação Científica para o próximo quinquénio, o qual não poderão aprovar no entanto formalmente enquanto não for efectuada uma concertação a esse propósito com o Parlamento Europeu.

Editados em Portugal álbuns de Young, Boy George e Tosh

Álbuns de Neil Young, Boy George, Andy Summers, Peter Tosh e Sammy Hagar foram editados no mercado discográfico português.

«Life» é o título do novo álbum de Neil Young, 41 anos, que regressa com o seu antigo grupo Crazy Horse.

Constituído por 9 temas, todos da sua autoria, «Life» é considerado um dos melhores últimos álbuns do antigo integrante da saga Crosby, Stills, Nash and Young.

Trata-se do vigésimo segundo álbum a solo do cantor canadiano desde que entrou na música há 18 anos.

«Life» inclui baladas ao estilo de Young como «When Your Lonely Heart Breaks», «We Never Danced», «Long Walk Home» e «Inca Queen».

O álbum de Boy George, o primeiro a solo desde a saída dos Culture Club e dos problemas de droga que envolveram a morte de uma pessoa, tem por título «Sold».

Inclui os «singles» «Keep me in Mind» e «Everything I Own», um êxito dos Bread em 1972, que voltou agora ao primeiro lugar de Londres na versão de Boy George.

«Xyz» é o título do primeiro álbum a solo de Andy Summers, ex-violão solo dos Police.

Votado nos últimos três anos pela revista da especialidade «Guitar Player» como o melhor guitarrista, Andy Summers tem-se dedicado nos últimos anos à música de filmes e à fotografia de que é um apaixonado.

«Xyz», dedicado às letras do abecedário, é composto por 10 temas todos da autoria de Andy Summers.

Andy Summers, 44 anos, tocou nos anos 60 nos Animals de Eric Burdon e ainda na Kevin Ayers Band, Zoot Money Big Roll Band e na Neil Sedaka Band. Estudou também guitarra clássica na Califórnia.

Nascido na Jamaica há 42 anos, Peter Tosh é um dos expoentes da música Reggae. «No Nuclear War» é o título do seu último álbum.

As 8 canções do disco, todas de Peter Tosh, são dedicadas a todos os povos do mundo em especial aos africanos e ao japonês.

Sammy Hagar, líder dos Van Halen, tem também o seu próprio álbum a solo.

Chama-se «Sammy Hagar» e é composto por 10 temas, nos quais participa também outro membro do grupo, Edward Van Halen.

Em Paris

Teerão propõe Paquistão para seu representante

O Irão propõe o Paquistão para representar os seus interesses em França na sequência do corte de relações entre Teerão e Paris, disse o Primeiro-Ministro iraniano Mir-Hossein Mousavi.

Em declarações à rádio de Teerão, Mousavi disse que funcionários dos Ministérios iraniano e francês dos Negócios Estrangeiros estavam a negociar a partida de diplomatas das respectivas Embaixadas.

Mousavi não disse se estava confirmado que o Paquistão representaria o Irão em Paris. A Itália concordou em representar a França em Teerão.

Paris e Teerão estabeleceram a próxima quarta-feira como data limite para a evacuação das Embaixadas.

A França cortou relações diplomáticas com o Irão na sexta-feira, no clímax de uma crise de 18 dias suscitada pela recusa de um intérprete iraniano da Embaixada em se submeter a um interrogatório da polícia francesa sobre a vaga de atentados de 1986 em Paris.

Fontes diplomáticas e governamentais comentaram em Paris que a França enfrentará longas e difíceis conversações com o Irão sobre o regresso dos seus diplomatas.

As mesmas fontes dizem que o prazo até quarta-feira seja cumprido, pois a França não desiste na sua exigência de interrogar o intérprete e o Primeiro-Ministro iraniano disse querer prender os funcionários da Embaixada francesa por alegada espionagem.

Ambas as representações diplomáticas estão cercadas por polícias, havendo cerca de 15 diplomatas franceses em Teerão e aproximadamente 45 iranianos em Paris.

Na Costa Mediterrânica do Egipto

Aldeamento turístico: ideia com dois mil anos

Engenheiros egípcios e chineses que iniciaram a construção de um aldeamento turístico na Costa Mediterrânica do Egipto descobriram que alguém tinha tido a mesma ideia... há dois mil anos.

A primeira descoberta foi feita por um trabalhador chinês que cavava as fundações para o aldeamento de Marina Beach, perto do campo de batalha de El-Alamein e a 95 quilómetros de Alexandria.

O trabalhador tinha descoberto uma parede de

pedra de calcário que os arqueólogos logo disseram julgar tratar-se de uma estrutura de Leucaspis, uma estância termal e de Verão greco-romana, que funcionou até ao século II depois de Cristo.

As escavações trouxeram à luz do dia quartos com vista para uma lagoa formada por um braço do Mediterrâneo.

Depois apareceu um templo, que o arqueólogo Ahmed Abdel Fattah diz ser da época Ptolomaica, período de três séculos em que reis da Macedónia dominaram o Egipto.

As escavações permitiram descobrir cerâmica, utensílios, lamparinas de óleo em forma de passaros e estátuas, que permitirão alargar os conhecimentos sobre a dominação romana no Egipto.

Leucaspis, uma das muitas estâncias citadas pelo geógrafo e historiador Estrabão, era um centro vinícola, como o provam algumas peças de cerâmica destinadas à produção de vinho.

Também foram descobertas banheiras, moedas e paredes de calcário do que se julga serem vivendas de Verão do século III AC.

A construção da aldeia turística de Marina Beach foi interrompida há seis meses devido às descobertas, mas, sendo o turismo uma indústria prioritária para o Egipto, foram depois retomadas em áreas em redor do campo arqueológico.

Fattah é optimista: «Isto até pode ser uma atracção turística para o novo aldeamento, bem como poderá contribuir para transformá-lo num aldeamento modelo».

ATLETISMO

Recorde mundial júnior

O finlandês Juha Laukkanen bateu ontem o recorde mundial do lançamento do dardo na categoria de juniores ao lançar o engenho a 79,46 metros durante os campeonatos juniores da Finlândia em atletismo que se disputam em Joutsa.

O anterior recorde mundial estava na posse do soviético Vladimir Sosimovitch com 78,84 metros desde Julho de 1986.

CHUVAS TORRENCIAIS NO NORTE DE ITÁLIA

Chuvvas torrenciais no Norte de Itália provocaram já a morte de 11 pessoas, mas as autoridades receiam que pelo menos 20 tenham morrido. Uma porta-voz do Ministério da Defesa Civil disse que as comunicações com as áreas atingidas ficaram seriamente danificadas, pelo que não dispunha de informações sobre o total de vítimas. A maioria das mortes ocorreu na aldeia de Tartano, perto da fronteira com a Suíça, onde uma vaga de lama arrastou um prédio de habitação que por sua vez se abateu sobre um hotel. Mas também há conhecimento de mortes noutras localidades a Leste do Lago Como.

CHEIAS NO TEXAS: JOVEM SALVO POR ALCE

Um jovem de 17 anos salvou-se de morrer nas águas revoltas no Rio Guadalupe, Texas, ao agarrar-se a um alce que também fora apanhado desprevenido pelas cheias. Chris Ray foi uma das vítimas de um acidente que lançou para o rio 43 jovens e adultos de uma camioneta e de uma carrinha que foram engolidas pelas águas quando fugiam de um acampamento igualmente inundado. «O alce apareceu por baixo de mim e eu agarrei-me bem», disse Ray. O alce pôs-se por baixo dele depois de Ray o ter ajudado a libertar-se de troncos e ramos de árvores no meio do rio. Ray disse que o alce se dirigiu depois através da poderosa corrente até à margem alagada, tendo o jovem «estacionado» numa árvore até um helicóptero o levar até terra firme.

TEMPORAIS NO CENTRO E SUL DO CHILE

Temporais que durante seis dias afectaram o centro e o sul do Chile provocaram a morte de 19 pessoas, o desaparecimento de 14 e o desalojamento de mais de cem mil. Os danos materiais são «incalculáveis», segundo as autoridades encarregadas de fazerem o balanço. Nas últimas 24 horas foram descobertos nove cadáveres na zona central do Chile. A maioria das vítimas morreu de afogamento ou por causa do frio. Cerca de mil casas ficaram totalmente destruídas e outras 20 mil seriamente danificadas.

EXPLOSÃO EM PEQUIM

Uma explosão na Praça Tien An Mem, em Pequim, causou danos ligeiros na Estátua dos Operários e Camponeses, informava ontem o «Diário do Povo». A explosão ocorreu na madrugada de sábado. As autoridades detiveram de imediato um indivíduo que passava junto do local. Segundo informações que correm nos meios da informação em Pequim, o autor do atentado seria um habitante de Pequim que foi enviado para o campo de trabalho durante a agora condenada revolução cultural e que não conseguiu obter autorização para voltar a viver na capital. A Praça de Tien An Mem é o coração político da China, onde foi proclamada a República Popular em 1949 e onde se levantou o mausoléu para albergar o corpo embalsamado de Mao Zedong, o fundador da China comunista.

EXILADO IRANIANO COM UM TIRO NA NUCA

O dirigente do Partido do Trabalho do Irão, no exílio, foi encontrado assassinado num apartamento de Viena, informou ontem o diário austriaco «Kurier». O cadáver em decomposição de Hamit Reza Chitgar, 38 anos, foi encontrado há uma semana mas só no sábado foi identificado pelo seu cunhado. Chitgar era dado como desaparecido desde Maio. O seu corpo estava sentado numa cadeira com um disparo de pistola de calibre 7,65 na nuca. O apartamento tinha sido alugado por um cidadão turco. Chitgar vivia em Estrasburgo, desenvolvendo nesta cidade e em Paris uma intensa actividade contra o regime de Ayatola Khomeini. Segundo a polícia austriaca, Chitgar tinha partido de Estrasburgo para Munique, com passagem em Wiesbaden. Dali seguiu para Viena de automóvel. Outro exilado iraniano que o acompanhava também é dado como desaparecido.

NAVIOS DE GUERRA DOS EUA ESCOLTAM PETROLEIROS

Navios de guerra dos Estados Unidos que escoltarão petroleiros do Koweit nas conturbadas águas do Golfo Pérsico na próxima semana vão passar por entre misseis «Silkworm», lanchas de alta velocidade e minas. Fontes da navegação disseram que o Irão tem capacidade para ameaçar o comboio norte-americano no percurso de 550 milhas desde o Estreito de Ormuz, à entrada do Golfo, até ao Koweit.

DIÁRIO DE AVEIRO